ANNO XLIII. NUMERO 32. SEXTA FEIRA 8 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras. Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 5 h., e 19 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. André Corsino b. c.
5. Terça. S. Agueda v. m.; S. Pedro Baptista.
6. Quarta. S. Dorothea v. m.; S. Autheliano m.
7. Quinta. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.
8. Sexta. S. João da Matta; S. Corinthia m.
9. Sabbado. S. Apolonia v. m.; S. Ausberto.
10. Domingo. S. Escolastica v.; S. Silvano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 6 de fevereiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 312.

O brigadeiro commandante das armas tendo de seguir para fóra da capital a objecto do publico serviço, encarrego na fórma da lei ao Sr. tenente-coronel do corpo de engenheiro Sebastião José Basilio Pyrrho do commando da guarnição desta cidade: o que faço constar a mesma guarnição para os fins convenientes.

(Assignado) *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

— 7 —

ORDEM DO DIA N. 313.

Tendo seguido para fóra da capital a objecto de serviço o Exm. Sr. conselheiro brigadeiro commandante das armas assumi hoje o commando da guarnição desta cidade na fórma da lei, e em virtude do officio do Exm. Sr. presidente de hontem datado; o que communico a mesma guarnição para os fins convenientes, ficando em pleno vigor todas as ordens do mesmo Sr. general.

Finalmente que na ausencia do Sr. tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenho nomeado para interinamente servir o cargo de ajudante de ordens deste commando ao Sr. tenente reformado do exercito Henrique Tiberio Capistrano.

(Assignado) *Sebastião José Basilio Pyrrho.*

Esta' conforme.—*Henrique Tiberio Capistrano*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

DISCURSO DO ORADOR DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO BRASIL O SR. DR. JOAQUIM MANOEL DE MACEDO, NA SESSÃO SOLEMNE DE 15 DE DEZEMBRO DE 1866.

(Continuação.)

Illustre-se, pois, pela sabedoria e exalte-se pela moralidade e pelas virtudes todo o clero brasileiro: o futuro da patria o exige, o serviço e a gloria de Deus o decretam.

Illustre-se e exalte-se, aproveite a lição e siga o exemplo que lhe dão alguns, felizmente não poucos, fulgurantes luzeiros, que fazem o orgulho e o esplendor dos bispados brasileiros; aproveite a lição e siga o exemplo que lhe deixou a vida preclara do venerando D. José Affonso de Moraes Torres.

A arvore gigantesca, sobre cuja altiva coma passára um seculo e mais, vai emfim definhando em gradual decadencia; as folhas amarellecem e caem, a seiva se enfraquece e se interrompe, seccam pouco e pouco os ramos, e uma noite a violencia do tufão derriba o tronco; é verdade que, uma depois da outra, serão assim derribadas todas as arvores; é certo que longos annos vegetára essa, e que seus fructos, tantas vezes cahidos, fizeram brotar em torno individuos da mesma especie que a perpetuam no mundo vegetal; isso, porém, não consola a matrona que costumava descansar sentada sobre suas raizes, o mancebo que, apoiando-se no seu tronco, pensava animado no futuro; o menino que, á sua sombra, gostava de brincar festivo, e que todos, matrona, mancebo e menino, acordando de manhãa, procuram debalde a sua raiz, o seu tronco, a sua sombra, que o tufão da noite roubára.

O mesmo se observa com o varão prestante, benemerito e sabio: venha embora toca-lo a aza da morte, quando já tenha a velhice alquebrado o seu corpo e curvado a sua frente para a terra, onde prevê bem proximo a sepultura, nem por isso o seu passamento deixa de amargurar profundamente o coração da familia, e de enlutar o coração da patria.

Perdemos a 8 de outubro do anno corrente um desses velhos nobres e venerandos, cuja memoria será zelosamente conservada pela gratidão do Brasil.

Miguel de Souza Mello e Alvim, conselheiro de estado ordinario, e de guerra, e chefe de esquadra reformado, nasceu a 9 de março de 1781 na quinta de Olaia, nos arredores da villa de Ourem, provincia da Estremadura reino de Portugal; filho legitimo de Antonio de Souza Mello e Alvim, senhor dos morgados da Maia, Cadaval e Painho, e de sua mulher D. Maria Barbosa da Silva Torres, da nobre familia dos morgados de Languinhal. Sua illustre ascendencia sobe ao conde D. Gonçalo Pereira, avô do condestavel D. Nuno Alvares Pereira; não nos occuparemos, porém, de estudar a genealogia de quem póde m recar que tambem se lhe applicasse o verso: « E' melhor crear um nome do que herda lo. »

Tendo concluido os seus estudos preparatorios, foi o nosso venerando consocio destinado a marinha militar, e em Lisboa assentou praça de aspirante a 24 de março de 1798 na companhia dos guardas marinhas, e completando com pleno successo o respectivo curso scientifico, recebeu a promoção de official e servio successivamente na fragata *Cisne*, nas nãos *Princeza da Beira*, *Vasco da Gama*, *Conde D. Henrique*, e na fragata *Urania*, na qual fez parte da esquadra que em 1807 acompanhou a familia real portugueza na sua transmigração para o Brasil.

Na mãi patria Miguel de Souza Mello e Alvim deixou dignamente marcado o seu nome no registro de quatro campanhas no Mediterraneo contra os estados barbarescos e em missões importantes nos mares da Africa e da America, e descansando das rudes lidas do mar no cultivo das letras e sciencias, abrilhantou o seu espirito e foi accumulando riquezas no thesouro da intelligencia.

No Brasil continuou a estender a serie dos seus serviços: a 8 de março de 1808 era 1.° tenente, e nomeado para a commissão encarregada de levantar a planta do porto do Rio de Janeiro, trabalhou no desempenho dessa tarefa com actividade e pericia, sendo por isso mandado louvar pelo governo.

Capitão tenente a 17 de desembro de 1813, capitão de fragata graduado a 4 de julho de 1817, e effectivo a 12 de outubro do mesmo anno, o distincto official de marinha podia desvanecer-se de ir conquistando os seus postos, tendo por patrono o proprio merecimento e por cartas de recommendação e de empenho o fiel cumprimento de importantes commissões; assim de 1811 a 1812 commanda navios na Bahia e na ilha de S. Thomé; commanda ainda outros até 1816, no anno seguinte é nomeado ajudante de ordens do governador da provincia de Santa Catharina, e ahi ajuda a fundar colonias e um estabelecimento de aguas thermaes; e faz as campanhas de 1812, 1816 e 1817 no Rio da Prata.

Em 1818 é nomeado intendente de marinha na provincia de Santa Catharina, e no exercicio esmerado desse emprego, que conservou durante dez annos, ouve impassivel e sereno os ribombos das revoluções vulcões e [illegible] do Atlantico, 1820 de Portugal, que arrancou o rei do Brasil em 1821; 1822 do Brasil, que arrancou a Portugal um reino [illegible] e fundou um imperio; 1823, que dissolveu a constituinte brasileira e creou o embryão de outro cataclisma politico.

Miguel de Souza Mello e Alvim era mais administrador do que politico; no meio d'aquellas convulsões civis manteve-se no respeito á autoridade, e no cumprimento restricto de seus deveres; 1822, porém, offereceu-lhe uma nova patria na terra que lhe dera dous annos antes uma virtuosa esposa; não hesitou, preferio ao paiz do seu berço o nascente imperio onde tinha suavemente preso o coração, foi Brasileiro, e Brasileiro de que se ufana o Brasil.

Em 1828 é chamado ao Rio de Janeiro e nomeado intendente da marinha da côrte, e a 15 de junho do mesmo anno é ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, cujas funcções exerceu até 4 de desembro de 1829. O conselheiro Alvim nunca pretendêra glorias de influencia politica; estranho ás lutas dos partidos, se limitava a ser activo e escrupuloso administrador; pagou, porém, as culpas do ministerio a que perteuceu, e em tempo de infancia do nosso systema representativo, em que nem se observava a theoria da solidariedade dos gabinetes, a ardente opposição liberal não lhe perdoou a companhia ministerial, e atacou-o de envolta com os collegas; hoje, no arrefecimento das paixões faz-se justiça ao merecimento, á moderação e á honra do prestimoso varão. Nos motivos das aggressões que elle soffreu então um só subsiste real, incontestavel, e que nunca o illustre cidadão procurou disfarçar, e muito menos negar, foi a sua lealdade, foi a sua dedicação ao primeiro imperador.

Descendo das alturas do poder ministerial, o conselheiro Alvim não descansa: a 11 de dezembro do mesmo anno de 1829 é nomeado presidente da provincia de Santa Catharina, e desempenha esse cargo até 21 de abril de 1831; a noticia da abdicação do Sr. D. Pedro I e dos acontecimentos que se haviam passado e se estavam passando na capital do imperio, alvoroçam os animos na capital daquella provincia; a tranquilla cidade do Desterro quer tambem pagar seu tributo ao espirito de nacionalidade brasileira resentido e ao contagio revolucionario; rebenta uma revolta militar, que vai ao palacio exigir a deposição do presidente. Prova-se no fogo o ouro, e na adversidade o animo dos grandes corações. O conselheiro Alvim mostra-se no dia tremendo da crise tão sabio e energico como patriota; resistir é quasi impossivel, ceder absolutamente um perigo para a causa publica; Alvim esquece-se de si, e só cuida da patria; não quer lutar, da' conselhos a' revolução, e mostra-lhe o melhor caminho; o chefe d'ella, o brigadeiro Leite Pacheco, admira-se, torna-se docil ás suas observações, e os factos tomam a direcção que entende dever dar-lhes a autoridade atacada; a victima, em honra da lei não entrega a presidencia aos revolucionarios, como elles exigem, mas ao vice-presidente que é obedecido! é raro na historia o conseguimento de tão bella victoria pelo proprio vencido.

Mas o conselheiro Alvim sahira de tão brilhante luta cansado da vida publica; além do mais, amigo do ex-imperador não quer partilhar o poder com os adversarios d'elle; não renega a patria; reputa-se, porém, menos proprio para influir nas cousas politicas na nova época que começa; pede a sua reforma; tinha sido promovido a capitão de mar e guerra a 12 de outubro de 1823, a chefe de divisão a 12 de outubro de 1827, é reformado, em fim, no posto de chefe de esquadra a 28 de julho de 1834; pretende consagrar-se exclusivamente ao amor da esposa e dos filhos; mas o povo catharinense vai procura-lo no lar da familia e da' lhe uma cadeira na sua assembléa provincial, que o elege seu presidente.

Em 1839 a rebellião do Rio Grande do Sul ousa invadir a provincia visinha; Mello e Alvim acode solicito ao brado da legalidade, toma interinamente o commando das forças navaes em operações na provincia de Santa Catharina, e é por esse relevante serviço louvado pela regencia em nome do imperador.

A proclamação da maioridade de S. M. I. o Sr. D. Pedro II tem o encanto de atrahir a' côrte o antigo e dedicadissimo servidor do estado. A' voz do imperador elle deixa o seu suave retiro de Santa Catharina, e é nomeado em 1841 vogal do conselho supremo militar, e encarregado do quartel general da marinha; a 14 de junho parte para S. Paulo como presidente dessa provincia, cargo de que obtem demissão a 24 de novembro do mesmo anno, e volta a continuar no exercicio de vogal do conselho supremo militar.

Em 1844 é pela segunda vez intendente de marinha da côrte, é ainda incumbido de algumas outras commissões, até que a 18 de setembro de 1851 é nomeado conselheiro de guerra, e a 24 de outubro de 1855 conselheiro de estado extraordinario, e entrando em exercicio, deixa por incompatibilidade o lugar de ajudante de ordens do ministro da marinha e encarregado do quartel general. A importancia e o peso das funcções tão consideraveis não absorvem todas as vigilias e todas as faculdades do velho servidor da nação, que ainda acha tempo e forças para desempenhar a tarefa de inspector das fabricas do municipio da côrte, protegidas por concessões de loterias, ou subvencionadas pelo governo. Finalmente, em agosto do anno corrente passa a conselheiro de estado ordinario e menos, de dous mezes depois descansa dos trabalhos da terra, porque restitue a' terra os seus restos mortaes.

Oitenta e dous annos de idade, e nesses, sessenta e quatro de serviços não interrompidos, eis a historia de uma nobre vida; o biographo que quizer estuda-la ha de encontrar em cada anno uma data marcando um facto importante ou horroroso, e a posteridade abençoara' a memoria do conselheiro de estado Miguel de Souza Mello e Alvim.

Em seu peito brilharam medalhas e insignias testemunhadoras do prestimo e das virtudes de que soube dar exemplo aos homens; o benemerito cidadão foi agraciado em 1818 com o habito de cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, em 1819 com a ordem de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa; em 1828 com a commenda de S. Bento de Aviz, no anno seguinte com a dignitaria da imperial ordem da Rosa, em 1841 com a grande dignitaria da mesma ordem, em 1850 por S. M. Fidelissima com a commenda da muito nobre e antiga ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Merito.

O nosso venerando consocio possuia vasta erudicção e cultivava com esmero as letras e as sciencias mathematicas, em que era muito versado, e das quaes rejeitara em sua mocidade uma cadeira de lente; conhecia perfeitamente a litteratura franceza, ingleza, italiana e a hespanhola, e a portugueza não tinha para elle segredos; era consummado latinista, e desde os mais tenros annos arava com vantagem no campo da poesia: tivera por mestre nesse ameno cultivo o famoso Nicoláo Tolentino, seu amigo de familia, assiduo frequentador da casa de seus pais e apreciador do seu talento poetico, que mal entendida modestia escondeu sempre em sombras quasi impenetraveis. A condescendencia obsequiosissima de sua muito digna familia permittio-nos apreciar algumas de suas obras inspiradas pelo classico Parnaso; pertencem ellas á uma escola que não é a do nosso tempo; mas juizes competentes as applaudiriam em sua bella e altiva elevação; dóe-nos não caber nos limites e na especial natureza deste discurso a reproducção de algumas odes e de alguns sonetos do illustre conselheiro Alvim.

Dotado de memoria prodigiosissima, o nosso chorado consocio conservou-a sempre fiel até o ultimo crepusculo da vida, e assim, pois que, o seu braço de guerreiro e a sua intelligencia de sabio tinham sido provados, experimentados com [illegible] provas de civismo durante meio seculo e mais quatorze annos, pois que elle tinha florescido em dous mundos, atravessando cinco épocas na historia de Portugal e do Brasil, assistido, embora de longe, a revoluções e a consideraveis movimentos politicos, essa memoria assombrosa era um archivo preciosissimo que ás vezes se abria nas doçuras da intimidade para dar luz a um passado que era tambem côrte, e que fallava dos governos de uma rainha, e de um rei, do primeiro imperador do Brasil, e do decenio da menoridade imperial, chegando, emfim, ao reinado do Sr. D. Pedro II. Era um encanto ouvi-lo então nas expansões da familia e dos amigos, esclarecendo segredos, descobrindo as rediculas microscopicas dos grandes factos, como fontes quasi invisiveis de rios caudalosos, e amenisando as graves historias politicas com os episodios e as circumstancias que escapam ao publico, e que muitas vezes são placentas, origens encobertas de acontecimentos importantes.

Homem de honestidade amigo experimentado na adversidade, coração rico de virtudes, pai de familia extremosissimo, o conselheiro de estado Miguel de Souza Mello e Alvim recebeu de Deus na terra um premio no amor e nos santos gozos do lar domestico; teve do seu casamento dezeseis filhos, a quatorze dos quaes deixou vivos e abençoados, já servindo a patria, já se ostentando dignos de seu nobre pai; nem nos é preciso repetir os seus nomes, todos conhecem os robustos galhos do robustissimo tronco; aquelle que lhe herdou os trabalhos de engenheiro sertanejo, ao capitão de mar e guerra e ao 1º tenente que, em honra da patria, um para a vida, no jogo das batalhas, e outro se consagra ao estado na alta administração, ao genro de superior intelligencia que na secretaria de marinha ajunta lindo florão á coroa da familia á que se ligou, ninguem precisa perguntar seus nomes, porque são nomes que o paiz todo conhece e applaude; porque Alvim é um nome que se perpetua no serviço e no amor da nação brasileira.

E nada faltou á nobreza do illustre velho; presidio-a sempre, e veio coroa-la na morte o sentimento puro da religião; o conselheiro de estado Alvim morreu soffrendo pungente agonia, e soffreu seus ultimos tormentos da vida humana sem desmentir a fortaleza do seu energico e sublime coração; morreu soffrendo, e soffreu sem gemer; com os olhos e alma voltados para o céu; esqueceu, não sentio os padecimentos da terra, não se queixou, não tremeu no transe final; ao expirar os seus labios sorriam, e a sua alma no raiar do sorrir do justo, abrio o vôo para a eternidade.

Honra, pois, ao nome e á sepultura do benemerito conselheiro de estado Alvim, em cuja cabeça alvejava a neve da idade octogenaria; mas em cujo coração nunca arrefeceu e menos se apagou o santo fogo do patriotismo.

Entre os filhos adoptivos do Brasil o Brasil, não contou filho mais delicado nem mais honesto, do que o conselheiro de estado Miguel de Souza Mello e Alvim.

Honra, pois, ao nome do benemerito!

A morte entrou este anno terrivel e faminta na casa dos anciões da patria, e alli nos roubou tres notaveis membros do nosso instituto.

No dia 15 de julho o conselheiro de estado visconde de Uruguay deixou de pertencer ao numero dos vivos.

Paulino José Soares de Souza nasceu na cidade de Paris em 1807, e inda em tenra idade acompanhou seus pais o Dr. José Antonio Soares de Souza e D. Antonia Magdalena Soares de Souza para o Maranhão, onde fez os seus estudos de humanidades, revelando logo talento superior; destinado á carreira das letras, passou aos quinze annos a Portugal e matriculou-se na universidade de Coimbra; estudado até o quarto anno de direito e canones com applausos de seus lentes e condiscipulos, já prelibava a proxima conquista do titulo scientifico, quando rebentou a revolução absolutista, que em seus furores fechou o templo e espantou os sacerdotes de Minerva.

O esperançoso joven volta ao Brasil, e segue em breve para a provincia de S. Paulo, em cuja academia de direito recebe em 1831 o grao de bacharel.

Sempre muito merecidamente considerado por seus mestres, gozando entre os estudantes seus collegas de influencia incontestavel, devida a sua brilhante intelligencia e a mais attrahente affabilidade, Paulino Soares de Souza entrou na vida publica em uma época de fervorosa exaltação politica que arrebatava todos os espiritos, inflammava as generosas ambições da mocidade illustrada, e em cada cidadão parecia exigir um athleta no parlamento, uma sentinella na imprensa, um tribuno na praça, um soldado no campo; mas o nosso distincto consocio resistio a impetuosa torrente, e abraçou a magistratura sendo despachado juiz de fóra de S. Paulo, e oito mezes depois removido para a côrte, no lugar de juiz do crime do bairro de S. José, passando com a execução do codigo do processo a juiz do civel da 2ª vara da côrte.

Como magistrado Paulino José Soares de Souza poz termo a mais honrosa carreira no fim de breves annos, quando já era desembargador da relação do Rio de Janeiro; juiz integerrimo, profundo conhecedor da sciencia do direito, interprete fiel, e applicador consciencioso da lei, foi digno da nobre toga que vestio, e honrou o sacerdocio da magistratura. Porque a deixou elle? .. porque privou tão cedo o paiz de um magistrado modelo? perguntai-o á politica.

Promulgado o acto addicional, a provincia do Rio de Janeiro, elegendo os membros da sua primeira assembléa provincial, escolheu para ella os seus homens mais notaveis, Ledo e José Clemente, vultos de 1822; José Bernardino, antigo ministro e deputado, bella intelligencia e rigido caracter; João Paulo, sabio e eloquente engenheiro e mathematico; Evaristo, honestissimo patriota, e então luzeiro da imprensa; Souza França, o intelligente zelador da economia, o guarda vigilante do orçamento; e Dr. Silva e Cesar de Menezes, duas sciencias e duas probidades; lembramos sómente alguns dos que já não vivem, varões que foram distinctos, e entre os quaes mereceu ser contemplado naquelle eleição o joven Paulino José Soares de Souza, que no meio dessas notabilidades tanto se fez notar, que a assembléa logo o escolheu para entrar na lista dos vice-presidentes da provincia.

Mas o mancebo tocára com os labios a taça encantada; recebêra em seus hombros a tunica de Dejanira; a politica disputou á magistratura a posse exclusiva do seu talento esclarecido; eram duas esplendidas rivaes em luta; ambas nobres e dignas, uma mais grave, mais fria e reservada, a outra mais brilhante, mais caprichosa, mais dominadora; naturalmente foi está que venceu.

Grande, louvavel, insigne é a missão do estadista: não censuramos o nosso illustrado consocio por havê-la emfim preferido com exclusão da sua carreira de magistrado; ella se devia ao paiz, e consagrou-se ao paiz, correspondendo aos votos da nação e á confiança da corôa; lamentamos apenas a perda sentida pela magistratura; talvez, quasi com certeza, tambem o illustre cidadão a lamentou, porque a vida do politico é um oceano de tempestades frequentes, é uma fonte de desillusões que apagam a fé nos homens, é o desengano para o crente, a pobreza para o honrado, tormento para o brioso; mas é um dever sagrado. A vida do politico consciencioso póde aproveitar, aproveita á patria, a elle não; no maior auge das suas grandezas o politico consciencioso deslumbra a multidão com um brilhantismo apparente, mas na realidade da sua vida ha magoas que se escondem, torturas que se abafam, e a sua missão é um martyrio imposto pelo dever.

Paulino José Soares de Souza entrou, pois, na scena politica, na qual, durante mais de um quarto de seculo representou importantissimo papel.

No parlamento foi deputado pela provincia do Rio de Janeiro desde 1838 até 1842, em que, escolhido senador em lista triplice, offerecida pela sua ma provincia, passou a ter assento na casa vitalicia; tinha, é certo, deixado de ser reeleito em 1844, ficando segundo supplente entre os votados; mas ainda então coube-lhe occupar a sua cadeira na camara, em consequencia do fallecimento de um deputado e de haver entrado para a outra camara o primeiro supplente.

Quer em uma, quer na outra casa do parlamento, estivesse na opposição ou na maioria, ou fosse ministro, nunca se mostrou dominado pela ambição das palmas triumphaes da tribuna; quando, porém, subia, a ella, chamado pelo dever ou pela consciencia, rompia de seus labios uma torrente de raciocinios que a pureza do estylo vestia de elegante fórma; talento argumentador que elevava as discussões, aprofundando as materias, fallava sempre á razão, raro ou quasi nunca ao enthusiasmo, cuidava pouco das galas da rhetorica, muito da solidez dos argumentos, a sua eloquencia era a logica.

Na alta administração, depois de ter sido presidente da provincia do Rio de Janeiro, entra como ministro da justiça para o ephemero gabinete de 23 de maio, que devia cahir dous mezes depois perante a declaração da maioridade de sua magestade o imperador o Sr. D. Pedro II; em 1841 volta de novo a tomar a pasta da justiça no ministerio de 23 de março; resiste esforçado á brilhante opposição parlamentar desse anno; sustenta e faz passar a lei de 3 de dezembro e a do conselho de estado, e em seguida a dissolução da camara em 1842 contribue consideravelmente no governo para reprimir os movimentos revolucionarios de S. Paulo e Minas, e nesse empenho, apadrinhando-se com as circumstancias extraordinarias em que se acha o paiz, não hesita no emprego de medidas illegaes e violentas que dão testemunho da sua energia. Em 1843 retira-se do poder o gabinete de 23 de março, mas Paulino José Soares de Souza faz parte do que se organisa a 20 de janeiro, continuando ainda na pasta da justiça, que deixa pela dos negocios estrangeiros a 8 de junho, até que a 2 de fevereiro de 1844 desce do governo com todos os seus collegas que vai dirigir na camara a opposição conservadora.

Correm cinco annos, e o illustre estadista é outra vez chamado ao poder, indo no gabinete de 29 de setembro substituir o Sr. marquez de Olinda na pasta dos negocios estrangeiros a 8 de outubro de 1849. Sua vasta intelligencia e o seu patriotismo desprendem-se dos antagonismos da politica interna, e vão nas relações exteriores ostentar os seus patentes recursos em uma arena onde muitas vezes ha tambem adversarios e inimigos, onde, porém, os adversarios e os inimigos não são nossos irmãos pela patria. Nesse gabinete, que tem por si a paz interna, e uma vida de quatro annos, Paulino José Soares de Souza encontra hercules tarefas nas ultimas questões com a Inglaterra, relativas a extincção do abominavel trafico de Africanos, e na luta com o dictador Rosas, que, começada no campo da diplomacia, passa ao da guerra; e acaba em Monte-Caseros, dando em resultado a effectiva independencia e integridade do estado Oriental do Uruguay, as mesmas condições ao Paraguay, a libertação da Republica Argentina, e, em direito ao menos, a livre navegação dos grandes rios que formam a bacia do Prata.

A 6 de setembro de 1853 o nosso illustrado consocio deixa, emfim, o poder para nunca mais tornar a elle; dous dias depois é nomeado conselheiro de estado ordinario; a 2 de dezembro do anno seguinte é por sua magestade o imperador agraciado com o titulo de visconde do Uruguay com grandeza, e em 1855 encarregado de uma missão especial junto á côrte de Paris, passa a França como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario. A missão não teve resultado; a questão do Oyapock que era o seu assumpto, ficou ainda adiada, e o conselheiro de estado visconde do Uruguay, recolhendo-se á patria, esqueceu a politica e dedicou-se a profundos estudos, que deram ao paiz fructos de subido valor.

Em 1862 o visconde do Uruguay começava a cega e a exhibição da messe proveitosa e abundante, publicando o *Ensaio sobre o Direito Administrativo*, obra em dous volumes, portico do monumento que planejára; em 1865 proseguia com ardor na mesma empreza, dando a luz da imprensa em outros dous volumes a *primeira parte* dos *Estudos Praticos sobre a Administração das Provincias no Brasil*, trabalho de vastas proporções, que infelizmente a morte veio interromper, mas que nem por isso é menos estimado e considerado por autoridades competentes na materia, parte das quaes embora muitas vezes se affaste do visconde do Uruguay em pontos de doutrina, e de consequente pratica, não lhe nega, antes applaude a importancia e o merecimento das duas obras que elle deixou impressas.

O visconde do Uruguay dormio o ultimo somno aos cincoenta e nove annos de idade; estava alquebrado e envelhecido pelo labor incessante e pela enfermidade que elento padecer o levou ao tumulo; em sua vida mal conhecera as festas, as distracções e os prazeres da sociedade; tinha as suas delicias no gabinete de estudo; o seu encanto nos livros, dos quaes apenas o separava o dever do serviço publico; suas horas de descanso pertenciam ao amor da familia e ás suaves doçuras da amisade; a ambição de saber e a constancia no trabalho gastaram-lhe as forças; seu tronco já estava dobrado como o do octogenario, seus passos mal seguros annunciavam o desfallecimento do corpo, e ainda assim trabalhava e trabalhou até o dia em que o golpe fatal da enfermidade o prostrou no leito e o condemnou á longa e cruelissima agonia que precedeu ao seu passamento.

Como filho, esposo, pai e amigo, o visconde do Uruguay foi um modelo de dedicação e de fidelidade; como magistrado, escriptor e homem de sciencia, todos lhe fazem plena justiça; como politico provou firmeza de convicções, e foi um dos mais prestigiosos chefes do partido conservador; por isso mesmo os contemporaneos são juizes suspeitos dos seus actos, das suas idéas e da sua influencia no governo do estado; a nós cumpre respeitar a pureza das suas intenções, á posteridade julga-lo em seu caracter de estadista.

O visconde do Uruguay foi altamente considerado dentro e fóra do imperio; mereceu de sua magestade o imperador D. Pedro II a graça da grã-cruz da imperial ordem da Rosa, de official da ordem imperial do Cruzeiro; de sua magestade o rei de Napoles, em 1850, a grã-cruz da ordem de S. Genaro; do rei da Dinamarca, em 1853, a da ordem real de Dambrog; do imperador da Austria, no mesmo anno, a da ordem imperial da Corôa de Ferro, e do rei de Portugal a da ordem de Christo daquelle reino.

Na republica das letras era membro honorario da academia tiberina de Roma; da academia archeologica da Belgica; da academia britannica de sciencias, artes e industria; da sociedade zoologica de acclimatação de Paris; da sociedade animadora das sciencias, letras e artes de Dunkerke; do instituto historico e geographico brasileiro; da sociedade auxiliadora da industria nacional, e do instituto historico do Rio da Prata.

E agora cumpre-nos ainda pagar um tributo sagrado a memoria do illustre cidadão.

O visconde do Uruguay occupou as mais altas posições sociaes; foi magistrado durante alguns annos, presidente da provincia do Rio de Janeiro, deputado desde 1838 e depois senador do imperio, quatro vezes ministro, em fim conselheiro de estado, [illegible] na vida politica, uma modesta fortuna; viveu sem ostentação e sem fausto, e morreu legando á sua familia, com o thesouro do seu nome, uma pobreza gloriosa. Os altos poderes do estado, concedendo pensões á viuva e á filha do visconde do Uruguay, lavraram para sua memoria a mais brilhante carta de nobreza, o testemunho eloquente da sua immensa probidade.

A 16 de agosto, um mez e um dia depois do visconde do Uruguay, desceu tambem á morada dos mortos o seu companheiro e collega no campo da politica, na camara, no senado, no ministerio e no conselho de estado o nosso illustre consocio Manoel Felizardo de Souza e Mello.

Nascido a 5 de dezembro de 1805 na freguezia do Campo Grande, municipio da côrte, estudou no lar paterno as primeiras lettras e o latim, e no seminario episcopal de S. José completou o seu curso de humanidades. Em junho de 1822 atravessou o Atlantico, foi beber nos peitos de Coimbra a sciencia de que sequioso se mostrava; cooperou na universidade para manter a reputação gloriosa dos estudantes brasileiros, ganhou premios em todos os annos lectivos, em que essa distincção havia, e tomando o grão de bacharel em mathematicas em 1826, voltou a patria e foi no anno seguinte despachado lente substituto da academia militar da côrte, e logo depois tenente, graduado capitão, do corpo de engenheiro.

A fortuna bafejara o joven de 22 annos; abençoada, porém, seja a fortuna, quando em sua cegueira acerta com o merecimento e a intelligencia esclarecida.

O verdadeiro talento faz sentir ao longe o seu fulgor: as habilitações de Manoel Felizardo foram conhecidas e aproveitadas fóra da academia; na commissão liquidadora do primeiro e infeliz banco do Brasil, na do exame do pessoal do thesouro e de todas as outras repartições fiscaes da côrte experimentaram-se desde logo o seu elevado prestimo e a extensão das suas faculdades.

Em 1832, nomeado inspector da thesouraria provincial do Rio-Grande do Sul, presidio e dirigio a sua organisação, e com tanta habilidade e tino administrativo, que em menos de tres annos a renda duplicou; retirando-se daquella provincia, consagrou-se exclusivamente ao magisterio até o anno de 1837, em que foi chamado á administração da provincia do Ceará, que exerceu como presidente até 1839, sendo então removido para a do Maranhão ensanguentada por violenta e brutal rebellião. No Ceará o exaltamento dos partidos offerecen então um quadro de resistencia e de reação, de antagonismos ardentes, que enchem a historia de injustiças mutuas, de recriminações parciaes, que, não disputando ao nosso illustrado consocio os fóros de habil administrador, discutem-lhe ainda a imparcialidade politica em processo que espera da sentença do juiz competente, que sahirá das novas ou de futuras gerações; no Maranhão o governo sem forças, appellando para recursos insufficientes, lutando com os rebeldes, quasi abandonado, porque os cuidados da côrte se concentravam no Rio-Grande do Sul, onde mais gravemente perigava a integridade do imperio, no Maranhão a presidencia foi para Manoel Felizardo um martyrio, uma missão desesperadora, em que qualquer outro bastante faria não succumbindo, em que elle fez muito resistindo impassivel, pondo em campo cerca de cinco mil soldados, e facilitando assim a completa pacificação da provincia, que foi mais tarde realisada pelo Sr. barão depois conde e marquez de Caxias.

Nas épocas de luta violenta o espirito de partido é muitas vezes iniquo e implacavel; na colheita dos louros de um triumpho os vencedores amam o exclusivismo das honras das victorias: esmerilhar e patentear sem nuvens a verdade é difficil, senão quasi impossivel aos que vivem com os homens da mesma idade, aos que ouvem os interessados, aquelles que são partes e pretendem ser juizes; como quer que seja é incontestavel que na presidencia do Maranhão, Manoel Felizardo soube não se deixar abater e vencer por 15,000 rebeldes, conseguio a restauração da cidade de Caxias, expôz a sua vida na tomada da villa de Icatú; prestou, portanto, serviços reaes, e por elles foi merecidamente promovido ao posto de major.

A provincia das Alagôas em 1840 até 1842, a de S. Paulo em 1843, a de Pernambuco, por poucos dias, em 1848 tiveram o nosso illustrado consocio por presidente, e nessas, menos vehemente, a intolerancia dos partidos deixou ao administrador zeloso mais afortunado ensejo de servir a causa de todos na bôa direcção dos negocios provinciaes.

Manoel Felizardo não tinha ficado esquecido na administração das provincias: duas vezes eleito deputado, se distinguira na camara como habil discutidor e adestrado na pratica administrativa. Membro notavel do partido conservador, soffreu as consequencias do revez politico de 1844, que foi aproveitado pela escola militar até 1848, em que, no mez de março, o gabinete organisado pelo visconde de Macahé roubou-lhe o lente preclaro que foi ser ministro da guerra. Como o primeiro ministerio do visconde de Uruguay tambem esse teve vida ephemera: o nosso illustrado consocio volta a effectividade do magisterio, interrompe-a para ir tomar assento na assembléa provincial do Rio de Janeiro, da qual é eleito presidente em 1848, e no mesmo anno, a 29 de setembro, é de novo chamado ao ministerio, occupando a pasta da marinha e interinamente a da guerra, da qual é, em 1849, effectivamente encarregado; nesse gabinete contribue muito para a debellação da revolta praieira em Pernambuco, dá provas de grandes actividade e energia, preparando, dispondo com rapidez, e fazendo utilisar todos os meios necessarios para a guerra do Prata, que acaba incruenta no Estado Oriental, dissolvendo-se o exercito de Oribe, e na confederação Argentina, sendo vencido em Monte-Caseros o tirano de Palermo. Em 1853 sai do ministerio, e nomeado no anno seguinte director geral das terras publicas, é o creador desta repartição, e concorre consideravelmente para a organisação dos regulamentos necessarios para ser executada a lei de 18 de setembro de 1850.

Ainda outra vez ministro da guerra em janeiro de 1859, poucos mezes se conserva no poder, em que, então pela ultima vez, faz sentir a sua capacidade administrativa e profundo conhecimento dos negocios da repartição, que com elevada intelligencia dirigio.

Em 1848 tinha sido eleito pela provincia do Rio de Janeiro em lista triplice para senador, e escolhido em dezembro do mesmo anno por S. M. o Imperador, foi sentar-se na camara vitalicia em uma cadeira que illustrou com o seu grande saber e com a eloquencia da sua palavra.

Estava ainda vigoroso e forte quando começou a ouvir annuncios de morte no coração, affectado por uma dessas infermidades terriveis, que avançam, e se desenvolvem sinistramente, zombando da sabedoria do medico e dos cuidados da victima, que acaba cansada da vida tormentosa pelos soffrimentos, e negrejada pela desesperança.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Aquartellou hontem mais o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional.

— Cypriano Fenelon G. Alcoforado manda dizer uma missa, na capella do cemiterio publico, hoje as 8 horas da manhãa, anniversario da morte de sua presada mulher Thereza de Siqueira Alcoforado. Convida a seus amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

— Na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves concluio-se o recebimento das cedulas, e procedeu-se a contagem, sendo encontradas 482 listas. Hoje começa a apuração.

Na de Santo Antonio apuraram-se cerca de 200 listas, sendo a maioria da opposição.

Na Boa-Vista continuou o recebimento.

Na de S. José, apresentando-se o juiz de paz presidente da mesa, pouco depois de 9 horas da manhãa, para continuar o trabalho, declarou-lhe o subdelegado não poder funccionar a mesa por estar fóra de horas.

Em vista de tal declaração, houve discussão calorosa, puchando o Sr. Carolino Santos um rewolver para o juiz de paz, e um guarda municipal, que tem sempre sobresahido nos disturbios havidos, pretendeu quebrar a cabeça do mesmo juiz com a espada de que usa.

Apenas póde encerrar a urna no cofre, o juiz de paz suspendeu os trabalhos, e foi pedir providencias ao Exm. Sr. presidente da provincia, que lh'as prometteu energicas.

Da comarca de Nazareth communicam-nos, que nas freguezias da cidade e de Tracunhãem houve uma combinação, da qual resulta ter a opposição n'esta metade dos eleitores, e n'aquella obtido algumas concessões, que não são conhecidas. Em ambas as freguezias teem os liberaes os supplentes.

Na freguezia de S. Vicente, da mesma comarca, organisou-se a mesa; mas foram os trabalhos adiados pelo juiz de paz para o dia 10 do corrente.

— Acham-se concluidas as eleições nas seguintes freguezias, sendo eleitores os Srs.:

Freguezia dos Affogados.

Dr. José Roberto de Moraes e Silva.
José Bernardino Pereira de Brito.
Alexandrino Martins Corrêa de Barros.
José Velloso Soares.
Paulino Rodrigues de Oliveira.
Francisco Casado da Fonseca.
Thomaz de Aquino Pereira de Brito.
Manoel do Amparo Cajú.
Camillo Lins Chaves.
Damazo Antonio de Alcantara.
Manoel Thomaz Chrysostomo de Lima.
João Pinto de Paula.
Antonio José Leopoldino Arantes.
Benjamim da Cunha Torreão.
João Mauricio de Senna.
José de Freitas Barbosa.
Libanio Candido Ribeiro.
Paulino Antonio de Souza Ayres.
Antonio José da Costa Guimarães.
Luiz da Conceição e Albuquerque.
João Cyriaco da Rocha Lobo.
João Joaquim de Figueiredo.
Domingos Sotiberio Lins de Albuquerque.

Freguezia do Cabo.

José Joaquim do Rego Barros.
Joaquim Theodoro da Silva Cisneiro.
Joaquim de Souza Leão.
Barão de Guararapes.
Vigario José Luiz Pereira de Queiroz.
Conde da Boa-Vista.
Domingos Francisco de Souza Leão.
José da Silva Cisneiro Guimarães.
Dr. João Gonzaga Bacellar.
Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello.
Braz Carneiro Leão.
Dr. Paulo Martins de Almeida.
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Manoel Barbosa da Silva.
Paulino Pires Falcão.
Antonio Manoel do Rego Barros.
José de Moraes Gomes Ferreira.
Joaquim Francisco Paes Barreto.
João Marinho de Souza Leão.
Antero Vieira da Cunha.
Bernardo Ferreira de Barros Campello.
João Luiz Gonçalves Ferreira.
Dr. Maximino Ribeiro de Aguiar Montarroyos.
Umbelino de Paula de Souza Leão.
Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.
Manoel Felippe de Souza Leão.
Manoel Olympio de Carneiro Leão.
Francisco Paes Barreto.
José Eloy de Paiva.
Virginio Barbosa da Silva.
João Cavalcante de Souza Leão.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Julião Pereira Mattoso.
José de Albuquerque Mello Loyolla.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Antonio Carneiro Lins e Mello.
Vicente de Moura Pessôa de Siqueira.
Manoel José de Sant'Anna e Araujo.
Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
Manoel Clemente Ribeiro Varejão.
Manoel Carneiro Leão Junior.
Felix Ribeiro de Carvalho.
Francisco de Paula de Albuquerque Lima.
Antonio Baptista Teixeira.
José Paulo do Rego Barreto.
Ernesto Ferreira de Barros Campello.
Antonio Netto Carneiro Leão.
João Xavier Mendes da Silva.
Gervazio José da Costa.
Ignacio Ferreira Coimbra.
João Rufino Ferreira.
Eduardo Carneiro Leão.
Antonio Pedro do Rego Barreto.
Francisco Berenguer Cesar de Menezes.
João Barbosa da Silva.
Felix Lieuthier.
Claudino dos Santos Lopes Castello Branco.
Antonio José Vaz Salgado.
João Eloy Cavalcanti.
Antonio de Lima Maciel.

Freguezia de Maranguape.

Dr. Francisco Velloso de Albuquerque Lins	451
Firmino Theodoro da Camara Santiago	450
Francisco Camello Pessoa Cavalcanti	450
Theodoro Ferreira de Andrade	449
João Lins de Moraes	449
Lourenço Carneiro Vasconcellos	449
Manoel Lobo de Carvalho	445
Jovito Moraes e Silva	444
José Antonio de Souza	442
Manoel Joaquim dos Santos Christo	442
Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque	442
Felix Marinho Falcão	440
Manoel José Santiago	440
João Antonio Ribeiro	438
José Ribeiro Cavalcante de Albuquerque	430
Francisco Antonio da Natividade Saldanha	430
Belloarmino Pereira Bezerra Bringuel	429

Freguezia de Serinhãem.

Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins.
Dr. Antonio German. R. Pinto de Souza.
Dr. Manoel Nicoláo R. Pinto de Souza.
Dr. José Eugenio da Silva Ramos.
Dr. José Julio R. Pinto de Souza.
Coriolano Velloso da Silveira.
Presciano de Barros Accioli Lins.
Francisco Manoel de Souza Oliveira.
João Ovidio R. Pinto de Souza.
Gaspar Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco Manoel Wanderley Lins.
Gaspar Mauricio Wanderley.
Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.
Luiz Paulino de Albuquerque Uchôa.
Manoel de Mesquita Barros Wanderley.
Manoel de Barros Accioli Lins.
Nicoláo Mendes Wanderley.
Arystides Brasiliano Cavalcanti de Albuquerque.
Adolpho Wanderley Lins.
Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão.
Fructuoso Dias Alves da Silva.
Francisco Pedro Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco Manoel de Sá Cavalcanti.
Joaquim Virissimo do Rego Barros.

Caetano Pereira de Lima.
Hyppolito Francisco da Silveira Lins.
Manoel [illegible] R. Pinto de Souza.
Pedro Affonso R. Pinto de Souza.
Mariano Xavier Carneiro da Cunha.
João Affonso Nogueira.
Ignacio de Barros Wanderley.
Henrique Luiz de Barros Wanderley.
Domingos Theodoro R. Pinto de Souza.
João Baptista Accioli Lins.
José Pedro Velloso da Silveira Junior.
Americo Xavier Pereira [illegible].
Antonio Fernando de Albuquerque Gomes.
José Ayres de Mello [illegible].
João Pereira Cháves.
José Pereira da Rocha.
Antonio Vieira de Barros.
Manoel Antonio Pereira.
Jacintho Machado de Mendonça.

— De Sergipe e Alagôas chegou hontem o vapor *Parahyba*, com datas do primeiro até 30 do passado e da segunda até 6 do corrente.

No dia 16 do passado abrio-se a assembléa provincial de Sergipe, sendo a sua mesa composta dos Srs.: commendador Dias Mello, presidente, Drs. Conrado e Campos, secretarios.

No relatorio do presidente da provincia, lido n'essa occasião, colhemos os seguintes dados estatisticos:

« Durante o anno passado a secretaria do governo expedio 8,675 officios.

« Existem na provincia 30 freguezias parochiadas por vigarios collados, 4 arciprestes ou delegados do bispo e 2 missionarios capuchinhos.

« A receita do exercicio de 1865 a 1866 foi de 414:838$851, e a despeza decretada para o mesmo exercicio foi de 509:353$648, superior em . . . 94:514$794 a' receita que foi toda despendida dentro do mesmo exercicio.

« Do 1º de julho de 1865 ao ultimo de junho de 1866 exportou a provincia quarenta e quatro artigos de generos, avultando mais d'entre estes o assucar e o algodão.

« A exportação do assucar foi de 28:309 caixas, 125 feixes, 1:682 barricas e 25:979 saccos contendo 1:291:688 arrobas e doze libras, tudo no valor official de 3.447:804$591; sendo 14:609 caixas — 123 feixes — 788 barricas e 15.195 saccos com o peso de 779:035 arrobas, e trinta libras de assucar branco; e 13:700 caixas — 2 feixes — 895 barricas e 10:784 saccos com o peso de 512:632 arrobas e doze libras do mascavado.

« A exportação do algodão em lãa foi de 95:590 saccas, contendo 99:116 arrobas no valor official de 1:525.907$776. Do algodão tecido foi de . . . 25:308 varas no valor de 9:560$100. Do algodão em caroço foi de 411 arrobas e vinte e uma libras no valor de 2:850$745.

« Os demais generos tiveram o valor official de 151.118$834, subindo assim o valor de toda a exportação a' quantia de 4:840:329$466, superior a' do anno antecedente em 1:532:348$735.

« A exportação para dentro do imperio foi no valor official de 3:462:528$704, e para fóra do imperio foi de 1:337:800$762.

« Comparadas as exportações entre si nos exercicios de 1864 a 1865 e de 1865 a 1866, quér para dentro, quer para fóra do imperio, vê se que o valor da exportação para dentro do imperio, no ultimo exercicio, foi superior ao do penultimo na quantia de 940:181$611, e que para fóra do imperio foi tambem superior na quantia de . . . . 592:067$094. »

Em Alagôas nada occorreu, que mereça menção.

— O vapor de guerra brasileiro, que hontem dissemos vir ao norte, foi com effeito o transporte *Leopoldina*, que passou para o sul. Não communicou com a terra.

— Hoje a's 11 horas se extrahirá a 32ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (5ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Hoje effectua o agente Pinto o leilão de moveis, annunciado para o sobrado da rua do Imperador n. 59.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, vindo de Penedo e portos intermedios:

José Gabriel Pereira Pinto, sua senhora e 15 escravos, padre Antonio dos Santos Aranha e 1 escravo, Manoel de Mendonça Guimarães.

Communicados

Partido conservador.

O governo não pode perder as eleições. Eis aqui um articulado que se vai convertendo em proverbio no nosso paiz! Isto prova que todas as noções do bom direito constitucional estão viciadas na pratica. O erro daquelle *axioma* não vem só dos factos consummados, que aliás o confirmam; nasce tambem de se confundir o governo com a opinião.

Nos paizes constitucionaes é da indole do systema haverem duas opiniões adversas, em lucta constante, cada qual querendo chegar aos seus fins, dentro da orbita das instituições. Da opinião que triumpha sai o governo do paiz: mas o governo, desde que se constitue, ja' não é simplesmente o governo da opinião, que o elevou; o é principalmente da sociedade.

Revestido da magistratura nacional, o governo, pondo de lado as paixões politicas, só deve regular seus actos pela mais estricta justiça, base de toda a harmonia social. Se consegue por seus procedimentos de cordura, e de respeito a's leis, consolidar a opinião, que o elevou, e até mesmo recrutar adeptos no campo contrario, estas conquistas lhe darão outras conquistas nas eleições; mas entenda-se bem, estas novas conquistas não se fazem pelo emprego das armas da corrupção e da violencia; sendo que o principal interesse dos governos moralisados e illustrados é que a opposição não fique de toda vencida. Diremos mais; quando no combate legal a opposição sai completamente vencedora, os governos moralisados e illustrados reconhecem nesse facto o progresso regular das instituições, e a apologia da honestidade do seu procedor.

Assim é, assim deve ser; por que os governos moralisados e illustrados sabem que não são eternos, e que no revesamento da gestão publica está a base do systema representativo.

Mas este systema esta' tão falseado entre nós, que o governo, em vez de procurar desapparecer na lucta material dos partidos, deixando aos seus amigos o cuidado do triumpho por todos os meios honestos, é o proprio governo que, desprendendo-se de todos os laços que o ligam a' sociedade geral, não se peja de descer a' arêna dos combates eleitoraes, apparecendo, a' peito descoberto, em todos os tramas e cabalas; usando, em pró do partido, que elle chama *seu* (!), de todos os recursos moraes e materiaes, que a nação collocou em suas mãos, para promover e realisar a felicidade collectiva do paiz!

Quando as cousas chegam a este estado lamentavel; quando o governo, resvalando das alturas em que deve manter-se, vem arvorar-se em parte litigante com o povo nos torneios eleitoraes, empregando todos os amplos recursos, que a autoridade ministra, a lucta torna-se desigual, mas perigosa. Se o governo perde ainda mais se desmoralisa; se triumpha, esse triumpho o deshonra, o infama, e o inhabilita para governar!

Neste caso, o systema constitucional se converte em *systema destitucional*, na phrase energica de Montalembert.

E' isto o que se da' entre nós. Os factos, os argumentos, as razões, as evidencias ahi superabundam sob os olhos de todos!

E se não, vejamos.

Quando o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo chegou a esta provincia, annunciou logo com a maior franqueza, que não interviria nas eleições. Declarou *urbi et orbi*, que não mandaria força alguma ao theatro da lucta eleitoral; accrescentando: *se houver* [illegible] *partidos entre si,* [illegible]

Esta linguagem, porém, [illegible] mais de seductora, que de verdadeira. Dentro em pouco tempo, a palavra do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo começou a esmorecer e desmentir-se na pratica.

A' pretexto de prender criminosos (o governo *progressista* fallar em prender criminosos!) entrou-se a saber, que para certas comarcas (onde a eleição offerecia maiores difficuldades!) partiam ordens da presidencia, para se requisitarem forças da guarda nacional [illegible] Bom-Jardim, Goyanna etc.

Pensaramos, [illegible] que havia nisso fingimento [illegible] que começasse o processo [illegible] o apparato [illegible] illudimos ainda!

O publico [illegible] rapidez com que o Exm. Sr. [illegible] Lobo, ao menor [illegible] derrama [illegible] mados para todas as [illegible] eleitoraes [illegible] xame!

Não medita o Exm. Sr. [illegible] no alcance de [illegible] podem ser traduzidas [illegible]

[illegible] tervenção no processo eleitoral, desmentindo assim os seus tão gabados precedentes, e a sua palavra tantas vezes empenhada aos olhos de Deus e do mundo? Não vê S. Exc., que, talvez sem o pensar, vai arrastando a provincia a um abysmo?

Não importa. Comprometta-se embora a paz publica, a eleição se hade vencer! Os generaes da nova escola, do novo *systema destitucional*, [illegible] para debellar a estes *inimigos da ordem publica*, que ousaram querer exercitar o mais nobre de todos os seus direitos politicos!

Oh justo Deus! a que tempos somos chegados! Quem diria que, depois de mais de 40 annos de regimen representativo, haviamos de presenciar essa cruzada de morte contra homens livres, que se acham no gozo de todas as garantias da constituição!

Quem diria nunca, que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo presidiria impassivel a essas scenas de violencias, e desregramentos, que se representam por toda a parte; e, o que mais é, animadas e auxiliadas pelo governo!

Oh tempora! oh mores!

BOA-VISTA.

Hoje tem logar a 3ª e ultima chamada dos votantes da freguezia da Boa-Vista. Lembramos aos nossos alliados que compareçam as 9 horas da manhãa na matriz, afim de acudirem a chamada em tempo.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ.

Não era debalde que desde ante-hontem tinhamos a attenção presa no processo eleitoral daquella freguezia! Bem sabiamos, por informações insuspeitas, que se premeditavam projectos sinistros sobre aquella eleição, cujos resultados assombram os *progressistas*, que a todo o custo procuram inutilisa-los!

Os factos não se fizeram esperar. E quem havia de tocar o *alamiré*? O proprio subdelegado Maximiano Lopes Machado!!

Feita a provocação policial ao juiz de paz presidente da mesa, os *iniciados* nos planos tenebrosos atiraram-se sobre elle com furia de tigres! Punhaes, rewolvers, cacetes, tudo foi cousa de um instante!

Entre os petulantes aggressores do juiz de paz distinguio-se com triste celebridade um tal Sr. Carolino, discipulo aproveitado do Sr. Borges da Fonceca, e moço que tem revelado, segundo o depoimento de seus consocios, os mais perigosos instinctos! Em suas mãos teria acabado o Sr. Ribeiro, se outros cidadãos resolutos e dedicados não houvessem falseado os golpes do implacavel energumeno! Que atrocidade do governo!

Suspensos os trabalhos da mesa, lá foi a palacio uma commissão pedir providencias ao Exm. Sr. Silveira Lobo, que seguramente dará as mesmas que tem dado para todas as partes! Mas quanto se illude o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo! Pensa S. Exc. que se ha de justificar perante Deos e os homens dessa condescendencia, com que vai tolerando, e de certo modo acoroçoando a perturbação do processo eleitoral? Não, a historia é juiz implacavel.

Entretanto, não desanime a nobre opposição de S. José. Essas scenas de escandalos, que se vão dando, indicam esmorecimento e desespero da parte dos *progressistas*; cumpre resistir-lhes com o denodo da prudencia, mostrar assim ao *poeta da liga*, e ao seu engenheiro *fiscal* que o colosso de S. José não é tão fragil, quanto elles suppõem!

Avante, filhos do patrocinio de S. José!

Avante!

POÇO DA PANELLA.

Não tendo nós recebido hontem daquella freguezia o *boletim* da tarde, não podemos informar ao publico as occorrencias, que alli se deram depois da ida do Sr. Dr. chefe de policia. Constanos apenas que o Sr. Lobo havia reassumido a presidencia da mesa parochial, o que nos assegura regularidade.

Fomos informados de que o Sr. Breves não merecia a censura, que lhe fizeramos, em qualidade de subdelegado, de cujo cargo alias consta-nos que se exonerara, por não querer prestar-se ás exigencias da situação. Se assim é, honra seja feita ao Sr. Breves, a quem não desejamos de modo algum molestar.

IPOJUCA.

No dia 4 continuando os trabalhos eleitoraes pela chamada dos votantes, foi a mesa caprichosamente excluindo os da opposição, a pretexto de differença nos sobrenomes, na idade etc.

E notando-se que não estava na mesa o livro das actas, em que devia ter-se lavrado a da installação da mesa, foi requerido que se apresentasse o livro, tanto mais que ja' ha dias constava que as actas se achavam lavradas de antemão, dando a victoria a' parcialidade do primeiro juiz de paz (a do governo). Este requerimento foi immediatamente regeitado, a pretexto de que a opposição o que queria era destruir o livro, o qual por isso devia ser conservado em casa do juiz de paz, sendo que nenhuma lei obriga a te-lo em mesa parochial!!

Em vista do proposito firme e deliberado de excluir-se a opposição ja' pela violencia, e ja' pela fraude, não havendo recurso algum legal contra a decantada soberania das mesas, dous arbitrios havia a tomar ou expellir a' força a tal soberania, ou proceder a eleição de outra mesa, aonde podesse o voto ter a liberdade que quer a lei, e que não quer o governo.

O primeiro passo seria facil a' opposição por ter em seu favor a quasi totalidade do povo reunido, mas preferio adoptar o segundo para evitar os meios violentos, e uma luta que poderia trazer consequencias fataes, embora a responsabilidade devesse cahir sobre os provocadores.

E assim o segundo juiz de paz, a convite dos eleitores e supplentes da opposição que se achavam presentes e dos cidadãos votantes, installou nova mesa mesmo dentro da matriz, e dando principio aos trabalhos eleitoraes, foi-lhes intimado pelo delegado que se retirassem d'ahi por estar constituido um ajuntamento illicito!! Ainda para evitar o conflicto a que eram provocados, obedeceram, e retiraram-se para a igreja de S. Francisco a poucos passos de distancia, e ahi ultimaram sem mais contestação o processo eleitoral que deu em resultado os eleitores constantes da nota junta. A mesa do primeiro juiz de paz com os poucos votantes que a acompanharam, foi continuando a farça principiada, e como ja' tinha a sua acta feita em casa ha de apresentar uma eleição *purissima, filha das vestaes da liga etc.*

Em tempo hade se levar a evidencia, o cynismo e a fraude com que aqui procedeu a gente da situação; por agora limito-me a mandar-lhe estes apontamentos, devendo ainda observar que no dia 4 aqui chegou um destacamento da guarda nacional do Recife mandado pela presidencia, que nada fez, e nem tinha que fazer, porque o primeiro juiz de paz só queria arranjar a sua eleição fóra das vistas da opposição, e sem seu concurso, o que ja' tinha conseguido.

Eleitores.

Commendador Manoel José da Costa.
Capitão Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.
Proprietario Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti.
Alferes Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcanti.
Proprietario Bento José Ramos d'Oliveira.
Dito Antonio [illegible] de Salles Abreu.
Capitão Antonio José Pires Junior.
Proprietario Paulo Felippe de Salles Abreu.
Dito Miguel Tolentino Pires Falcão.
Tenente-coronel Augusto Juvencio Pires Falcão.
Agricultor Francisco José a' Costa e Silva.
Dito Joaquim Manoel da Costa.
Proprietario Manoel Cyrillo Wanderley.
Dito José Antonio Wanderley Lins.
Dito Francisco Luis Cavalcanti de Albuquerque.
Dito João de Souza Leão.
Capitão João Carlos Bezerra Cavalcanti.
Agricultor [illegible]
Proprietario José Henriques de Salles Abreu.
Dito José Francisco Accioli Lins.
Dito Feliciano do Rego Barros [illegible]
Capitão Affonso de Albuquerque Maranhão.
Proprietario Hermino Lourenço d'Andrade.
Dito Francisco Lins Paes Barreto.
Agricultor José Valentim Vieira de Mello.
[illegible]
Proprietario João [illegible]
[illegible]
Dito João Rodrigues da Cruz.
Dito Francisco José de Salles Abreu.
Capitão Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti.
Negociante Manoel Martins da [illegible]
Agricultor Bento da Costa [illegible]
Dito Christovão do Rego Barros.
Dito Francisco Antonio da Silva Gomes.

[illegible]

A importancia [illegible] Chamando, pois, a attenção [illegible] documentos, lhe pedimos que avalie até que ponto tem chegado a audacia do governo, na conquista eleitoral! Felicitamos, entretanto, os nossos distinctos amigos de Bom Jardim pela coragem reflectida e constante com que resistirem as baforadas insultuosas de Carlos Doudo, desse formidavel sicario, de quem o governo não se peja de servir-se para seus fins!

« Apressadamente lhe faço esta para lhe dizer, que o juiz de paz com seus mesarios, vendo perdidas as eleições pelo lado progressista, adiaram-nas para o dia 17 do corrente; e para melhor orienta-lo dos pormenores desta comedia vergonhosa, lh'os passarei a expôr com toda a fidelidade.

Como se annunciava, aqui chegou Carlos Doudo com 25 praças de vespera, e logo, como é seu costume, tratou de ir insultando as principaes pessôas da opposição, para as intimidar; entretanto, que isto se fazia, entregava-se no dia da eleição um officio do presidente, com data de 2, ao tenente-coronel João Barbosa, em que lhe dizia, que o delegado da comarca lhe participára, que elle João Barbosa e o major José Caetano Pereira de Queiroz estavam reunindo 300 homens armados para as eleições, ao que respondeu que tudo isso era pura falsidade, pois que todos os membros da opposição se apresentaram inermes, sendo somente certo que o unico povo que aqui se apresentou armado foi o que acompanhou os subdelegados, como é publico e presenciado por toda a população.

Formada a mesa parochial, o juiz de paz deu principio a chamada nesse dia (3), deixando-a para hontem (4), a espera do delegado, que se achava em lucta com as eleições de Limoeiro, que consta acharem-se ardentissimas; mas, não podendo elle vir, foi obrigado o juiz de paz a proseguir a chamada nesse dia, tendo entrado para a urna cento e tantas listas, quasi todas da opposição. Correu tudo na melhor ordem até o encerramento dos trabalhos.

Ao retirar-se o juiz de paz, foi entregue a guarda da urna ao celebre Carlos Doudo, que, occupando com sua tropa o interior da matriz, e todas as portas da igreja, vedava ao povo que tambem vigiasse a urna. Este reclamou pelo direito que tinha de alli se achar, uma vez que se conservasse em ordem, como realmente se estava conservando. Carlos Doudo com um chicote em punho, respondeu que não consentia que o povo estivesse em distancia de poder vêr a urna; e porque se lhe fizeram reflexões pacificas contra essa arbitrariedade, Carlos Doudo mandou, com o mesmo chicote na mão, carregar e preparar para fazer fogo; mas vendo que este estranho apparato não intimidava o povo, e que este pelo contrario se mostrava firme em affrontar todos os perigos, cedeu Carlos Doudo cobardemente, e permittio que o povo guardasse a urna em distancia conveniente.

Hoje mandaram os progressistas commetter uma partilha de eleitores; mas a opposição, indignada com os ultrages recebidos, e conscia da superioridade de sua força, recusou a proposta; pelo que houve o juiz de paz, em sua *alta* sabedoria, de addiar a eleição, la' mesmo de sua casa, sem que para isso ouvisse os dous mesarios da opposição, que somente souberam de tão inaudita resolução, quando, com sorpresa de todo o povo, que se achava na melhor ordem, viram affixar-se na porta da igreja um edital, em que se não allegou uma só razão plausivel!!

Devo dizer que a casa do juiz de paz estava n'uma praga de armas; sendo escandalosissimo que no acto da eleição tivesse o mesmo juiz de paz ao lado de si um inspector armado, e que ha pouco tempo sahira da cadêa, por via de recurso, por crime de homicidio na pessoa de seu proprio sogro! Este mesmo inspector faccinoroso fôra o homem encarregado de commandar a gente armada, e de fazer a ronda na povoação, insultando atrozmente a todos que encontrava, ouvindo-se a cada instante *morras* aos *vermelhos*, que aliás se mostraram sempre superiores a tão brutaes ameaças.

Outra circumstancia, que não devo omittir. A maior prova de que a tal força, que para aqui veio não trouxe a missão exclusiva de prender criminosos, é que, além de chegar na vespera da eleição, hoje mesmo, addiada esta, la' seguem a toda a pressa para o Limoeiro, para ajudar o delegado de policia!

Nunca pensei que sob a administração de um tão apregoado liberal, como o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, se fizesse uma eleição tão violenta, e tão escandalosa! E Deus queira que não tenhamos de registrar successos sanguinolentos no andamento desta terrivel cruzada! A população desta freguezia conserva-se firme e disposta a cumprir o seu dever na urna eleitoral.»

Illm. e Exm. Sr.—Com o mais profundo acatamento, levamos ao alto conhecimento de V. Exc. o procedimento arbitrario dos Srs. presidente desta mesa parochial tenente Manoel de Farias Maciel, do seu secretario Antonio Vicente da Costa, e do mesario tenente Luiz Soares de Albuquerque, que hoje as 11 horas da manhãa, depois de nós nos acharmos no corpo da igreja matriz a espera da continuação dos trabalhos eleitoraes, que desde o seu começo, corriam placida e legalmente, o mesmo juiz de paz, mandou affixar um edital na porta da igreja, assignado por elle, adiando a eleição para o dia 17 do corrente, ferindo em cheio a doutrina do art. 60 da lei eleitoral n. 387 de 19 de agosto de 1846, que determina, que o juiz de paz presidente da mesa parochial, depois de installada esta, não póde resolver o adiamento sem a approvação della, e tendo nós protestado officialmente contra tão crasso arbitrio, o nosso protesto foi desprezado in limine, e por isso recorremos ao abalisado tino governativo de V. Exc., afim de ser devidamente attendida esta nossa reclamação.

Deus guarde a V. Exc.

Igreja matriz da freguezia de Bom Jardim, 5 de fevereiro de 1867.

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Francisco Mauricio da Motta Ribeiro, Mesario.

Manoel Xavier de Moraes Gulandim, Mesario.

Illm. e Exm Sr.—Os abaixo assignados, cidadãos votantes da freguezia do Bom Jardim, confiados no programma do governo, vieram concorrer a presente eleição de eleitores, fiados nesse programma, e infelizmente foi completamente burlada essa esperança pelos seguintes salientes motivos: primeiro, tendo ante-hontem sido installada a mesa parochial, e continuando os serviços da mesma mesa sem maior novidade até hontem a tarde, e havendo o presidente da dita mesa reclamado ao subdelegado do primeiro districto desta freguezia uma guarda, que fornecesse as sentinellas necessarias para a urna, e reclamando o subdelegado ao tenente commandante do destacamento essa guarda, o tenente se apresentou promptamente com parte do seu destacamento, e com displante aterrador, ameaçando alto e bom som de matar, quaesquer cidadão que se apresentasse em frente da dita igreja a pontos de não prestar a menor attenção a cidadãos proeminentes, que figuram [illegible]

[illegible]

[illegible] Francisco de Arruda, tenente-coronel do [illegible]
[illegible] Pereira de Queiroz, major reformado do extincto esquadrão de cavallaria [illegible] Limoeiro.
[illegible] Bernardo de Moura Cavalcanti, proprietario [illegible]
Com muitas outras assignaturas, acima de [illegible]

[illegible] —Ficamos maravilhados a vista do edital que VV. Ss. acabam de mandar affixar na porta da matriz, addiando a presente eleição para 17 do corrente; visto como, a vista da doutrina do art. 60 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, VV. Ss. destacadamente não podem resolver o adiamento contra o qual protestamos. Esperamos a resposta de VV. Ss. a respeito da resolução arbitraria do sobredito adiamento.

Deus guarde a Vv. Ss.

Illm. Sr. juiz de paz etc.

João Barbosa da Silva, tenente-coronel chefe do estado maior.

LIMOEIRO.

Escrevem-nos dessa villa a seguinte carta:

«O delegado de policia, subdelegado supplente em exercicio e inspectores de quarteirão andaram de casa em casa ameaçando os votantes com prisão e recrutamento se não votassem com elle.

No dia 3, a noite o subdelegado supplente em exercicio Manoel Guedes prohibio que os votantes se conservassem no adro da matriz, pelo que houve grande barulho, e a policia nessa occasião armou os seus capangas de facas, facões e bacamartes e até hoje 5 se conservam com ellas passeiando nesta villa, de maneira que parece mais o campo do Paraguay do que a pobre villa.

O delegado no dia 4 mandou collocar no adro da igreja, e nas portas 100 praças, de maneira que os votantes entraram com geito para não se ferirem nas pontas d'ellas; pelo que apresentámos um protesto, mas não foi acceito.

O Cumarú, commandante superior, no dia 2 poz-se no açougue a dizer as pessoas que entravam, que aquelles guardas nacionaes que votassem com elle, teriam 4 mezes de licença, e os que não o acompanhassem, seriam recrutados, presos e perseguidos.

No dia 3 o mesmo Cumarú na porta da matriz fez as mesmas ameaças e destribuio chapas, ao lado do delegado Amaro, que tambem destribuio.

Hoje 5 foi preso o tenente coronel Villarim pelo commandante superior, por não ter appresentado 100 praças de guarda nacional, que elle commandante superior requisitou no prazo de 7 horas; as quaes foram requisitadas ao commandante superior pelo delegado, afim de irem para Bom-Jardim fazer all as eleições, onde os ligueiros hão de perder as eleições.

O actual subdelegado de policia desta villa Leandro Gomes, é liberal genuino, tanto que não concordando com as infamias que os ligueiros pretendiam praticar, como effectivamente praticaram, antes das eleições, deu parte de doente, passando o exercicio ao famigerado Manoel Guedes; e na occasião do delegado prostrar as praças na matriz, elle gritou publicamente que era uma infamia do delegado, que desta maneira era coagir os votantes.»

BREJO DA MADRE DE DEUS.

Por cartas que recebeu o Dr. Brito *medico* daquella villa, consta que os seus *numerosos* amigos la' estão fazendo uma duplicata n'uma capella; sendo presidida pelo Sr. Antonio Alves Campos, que tinha pretenções a ser primeiro juiz de paz, sem se lembrar que ja' na eleição de 63, quando foi votado, la' não morava no 1º districto da parochia, mas sim no 2º, onde desde então reside!

E, pois, dada essa mudança, que se hade provar *exuberantemente*, a presidencia competia de facto e de direito ao Sr. capitão João Marinho, que, sendo 2º juiz de paz, passou a 1º; e sendo elle quem esta' presidindo a eleição conservadora na matriz, valida e indisputavelmente *valida*, será a sua eleição. Pôr isto em duvida, é ignorar grassamente a lei eleitoral.

Entretanto, aguardaremos noticias mais positivas; pois apenas nos servimos das que foram transmittidas ao Sr. Dr. Brito, que tem estado com ellas mui *caladinho*.

Correspondencias

Srs. redactores.—Sendo a gratidão e reconhecimento um dever da parte de quem se acha penhorado, e além disso não merecendo a menor censura cabalmente de predicados de algum individuo, não posso deixar em silencio o que sobremaneira me tem feito curvar de agradecimento o tratamento affavel da Sra. professora D. Joaquina Lourença de Luna, para com minha filha, e sua discipula Arquilina Paz Mendonça. Com effeito minhas expressões não são sufficientes para confessar ingenuamente: falta-me eloquencia para exprimir os disvellos, zelo e cuidado, e a parte activa que tomou a Sra. professora no adiantamento de minha filha, não obstante reconhecer que este proceder é no geral para com todas, que tem a fortuna de seus pais lhe confiarem sua educação. E' bem sabido que esta senhora é sem affectação; e que sómente se interessa em cultivar o fraco espirito da mocidade com seus exemplos e virtudes, e instrucções moraes e religiosas; se porventura algumas alumnas tem a infelicidade de perderem seus pais, em apparecendo em indigencia, ella se presta com a mesma benevolencia sem interesse de paga alguma: é portanto uma senhora amado da humanidade; além disso a maneira carinhosa no tratar, a prudencia no leccionar, a modestia no advertir, e reprehender, merecendo por isso toda attenção dos pais de familia, pois tem uma alma compassiva e um coração sincero etc. Tendo terminado o seu tirocinio escolar para com minha filha, e eu sobremodo satisfeito, não posso silenciar este tributo de louvor a' Sra. professora D. Joaquina Lourença de Luna, e ao mesmo tempo agradecer-lhe por este jornal o quanto me acho penhorado; e a mesma minha filha querendo ainda receber seus angelicos conselhos, offerece-lhe seus diminutos prestimos de frequentar a aula por alguns mezes, afim de ajuda-la em leccionar suas collegas principiantes; pois é de admirar que uma senhora com trinta annos neste emprego, ganhando quasi sempre affeição, e amor da infancia: emfim, Deus lhe dê dilatados annos de vida e saude para a outrem se prestar, que melhor possa mostrar o seu agradecimento.

Ignacio Paz Mendonça.

Publicações a pedido

Ao corpo eleitoral do 4.º districto.

Em face da abolição politica e social, porque vai passando o paiz; em face dos enormes compromissos, a que a guerra o ha exposto, e obrigado; em frente do retalho multiplo e odiento, a que os interesses facciosarios e ambições individuaes o hão reduzido; e finalmente ao encontro de tendencias rivaes entre sul e norte, um de emancipar-se razoavelmente do padrastismo, e outro de conservar a' todo o transe as prerogativas e o senhorio do jogo; — será immensa, grave, e indeclinavel a responsabilidade, que pezará sobre cada deputado, senão tambem sobre cada partido, na proxima legislatura!

Tudo annuncia no Brasil que uma Babel esta erigida e prestes a desabar; e que dessas lugubres ruinas, talvez sobre ossadas humanas, duas babilonias terão de ser construidas para duas semiramis do mesmo tronco dynastico; tendo ambas a seu cargo mutuo a indissolubilidade da nação, e cada uma a' sua guarda e defeza uma fronteira do imperio?

E as finanças do paiz?...

Continuaram por ventura—unicamente—sobre a base do imposto multiplo, pezado, e desmedidamente acabrunhador das forças productoras do brasileiro, sem credito, e sem favor; ou, ao contrario, serão [illegible] sobre o bello principio do *protectorado*, em modificação conveniente do—*laisser faire*—, e remodelado pelo vivificador bafo do credito territorial, que tenha de libertar [illegible]

[illegible] e patrioticos debates, depende a salvação, ou abismação e naufragio do paiz!!...

Não será, por certo, enviando-se unicamente para a camara quatrienal — cantaroleiros e dansarinos do — [illegible] —, ou submissos cabos de guerra de um só partido, arvorados em generaes, que isto se dê; nem ha de sê-lo delegando-se com independencia e firmeza poderes largos em nome da nação a' homens faltos de idéas e de caracter, que só tracem a sua linha de conducta pelo seu dever de bem servir ao paiz!!...

Sou progressista de crenças sinceras, e de fé; em antithese aos que o são por conveniencia e interesse!!... mas por isso mesmo, que almejo, que anhelo com fervor e anciedade — o progresso do meu paiz, é que não quero, praticamente excluir do grande concerto, em que se tem de delinear e estender as bases da obra delle — nenhum operario habil, nenhuma idéa grandiosa; que possa concorrer para sua solidez e brilhantismo!...

Foi este o magnifico programma, que se offereceu ao povo brasileiro, quando se lhe fez convite de fundir as suas idéas e os seus principios — em uma só bandeira, que a' todos cobrisse, que a' todos encorajasse, offerecendo — premios ao merito do cidadão, e sementes de prosperidade ao paiz!!...

Foi assim, que me enthusiasmei, — e abracei a verdejante hastea d'aquella bandeira, inscrevendo em meu coração o seu distico seductor, ao qual me devotei em corpo e alma, como em face de auditorio immenso de povo o disse!... sendo que ja' de a' muito eram estas as minhas idéas, e o meu modo de sentir e de entender politico!... e a razão, portanto, de minhas derrotas constantes, de meu abençoado ostracismo, e de minha inalteravel e bem querida — obscuridade!...

Nunca reconheci por — chefe politico, senão o meu dever em relação a' liberdade e a' sorte e condições sociaes de meus concidadãos!.. Ainda hoje não reconheço, senão a minha consciencia, limpa, sem nodoa, e sem eivas de corrupção, e que só d'aquella recebe leis e dictames na pratica de meu direito politico!

Com estas reflexões, e sem pretenção alguma de preterir — *anonimos de commanditas* — apresento-me candidato a' deputação geral, submettendo particularmente a minha candidatura ao juizo collectivo, recto, maduro, imparcial, e independente dos illustres e destinctos eleitores, que vão ser do 4.º districto eleitoral da provincia.

Se não tenho a' meu favor — o não ser candidato de algum chefinho conventicular, não deixo de te-lo, por algum modo honroso, na abstenção, que se tem nobremente imposto o Exm. presidente da provincia — de proteger este ou aquelle outro candidato, qualquer que elle seja, contra a consciencia e espontaneidade dos eleitores do circulo.

Recife 27 de janeiro de 1867.

Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

Anacahuita peitoral de Kemp.

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico. E preparada em fórma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

Cuidadosa e scientificamente preparada por Lanman e Kemp, em Nova-York.

Acha-se a' venda nas pharmacias de A. Caors, de J. da C. Bravo & C. e de P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3 1/4 horas da tarde.

(Hontem)

Algodão 1ª sorte—15$000 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 24 e 23 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v 395 rs. por franco.
Dito sobre Hamburgo—90 d/v 748 rs. por m. b.
Desconto de letras de 4 mezes 8% ao anno.

(Hoje.)

Algodão 1ª sorte.—15$ e 15$200 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 23 7/8 d. por 1$.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 8 0/0 ao anno, e de maior praso a 10 0/0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	144:262$803
Idem do dia 7	27:208$379
	171:471$182

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	372	
« « « generos....	484	856
Volumes sahidos com fazendas...	153	
« « « generos....	442	595

Descarregam hoje 8 de fevereiro.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Polaca hespanhola—*Elegancia*—mercadorias.
Escuna hespanhola—*Vestal*—mercadoria.
Barca portugueza—*Silva*—mercadorias.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Brigue portuguez—*Luso I*—idem.
Patacho portuguez—*Fernandes*—idem.
Barca ingleza—*Isabella Harnett*—dormentes.
Barca portugueza—*Humildade*—pedras.
Escuna hollandeza—*Speculante*—idem.
Barca ingleza—*[illegible]*—carvão.
Barca ingleza—*Raymond*—idem.
Brigue sueco—*Johannes*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.

Importação.

Barca franceza *Saint André*, vinda do Havre consignada a E. A. [illegible] & C.ª manifestou o seguinte:

30 barris e 45 meios manteiga; a L. J. de Sá da C. Amorim.
50 ditos e 50 meios manteiga, 12 caixas vidros, moveis, biscoutos, pentes, cartões e tranças; a Izidoro [illegible] & C.ª
40 barris e 50 meios manteiga, 12 caixas pianos e papel de escrever; a José Marcelino da Rosa & filho.
25 ditos e 50 meios ditos dita, 16 caixas e 3 fardos chitas, madapolões, pannos dito de enfardagem, sêdas, calçado, camisas etc.; a F. Sauvage & C.ª
50 barris e 50 meios manteiga; a José de Sá Leitão.
20 ditos e 40 meios dita; a J. J. G. Beltrão.
50 ditos e 70 meios manteiga; a M. F. Corrêa Junior.
100 ditos e 150 meios manteiga, 250 barricas cimento, 292 saccos farello, 250 gigos cerveja, 320 ditos batatas, 10 caixas sardinha em azeite, 100 ditas vinho, 12 ditas e 2 barris drogas medicinaes e vidros, 30 caixas queijos flamengos, 100 ditas ditos pratos, 4 ditas calçado, 1 dita couros, 1 dita [illegible]; 1 dita e 2 barricas machinas, 33 caixas [illegible]
[illegible] a Manoel Duarte Rodrigues.
2 caixas armações para chapéos de sol; a Manoel & C.
25 barris e 25 meios manteiga; a Thomaz da [illegible] Fonseca & C.
40 ditos e 60 meios manteiga; a Keller & C.ª
40 ditos e 80 meios manteiga; a Vicente F. da Costa & filho.
30 caixas sardinha, 2 caixas ameixas, 10 ditas fructa em conserva, 1 dita mostarda, 1 dita espingardas, 1 dita cartuchos e 50 barris e 130 meios manteiga; a Tasso Irmãos.
2 caixas chapéos; a Joaquim de Souza Maia & C.
2 ditas ditos, cartões e miudezas; a Christiani Irmãos.
1 dita paramentos; a Oliveira Camara.
1 caixa calçado; a Magalhães & Irmãos.
3 ditas quinquilharia; a Monteiro & Irmão.
1 caixa tecidos de phantasia, 1 dita preparos para chapéos de sol, chicotes, 5 ditas tecidos, chapéos etc., 3 ditas couros, 5 ditas tecidos de linho e chales, 1 dita dito de linho; a ordem.
3 caixas perfumaria e marroquins; a S. T. Bastos & Irmãos.
1 caixa couros; a D. A. Matheus.
2 ditas drogas; a Rocha Lima.
5 ditas tecido de algodão e fitas; a D. P. Wild.
43 caixas chapéos, papel, quinquilharia etc.; a Henrique & Azevedo.
20 barris pregos, 44 caixas tecidos, calçado, artigos de viagem, miudezas couros etc., 2 ditas marmore em obra; a Lopes & Oliveira.
1 caixa pianno; a Baltar & Oliveira.
1 dita e 1 barrica chrystaes e porcelana; a Adriano Jordão.
2 caixas espelhos e brinquedos; a Rosa [illegible]
1 caixa cartuxos para rewolver, 12 ditas e 2 barricas rewolvers, vidros, porcelana, perfumarias, mascaras, pregos, crystaes, miudezas etc.; a A. Roberto & Filho.
5 caixas e barricas tecidos, quinquilharia, miudezas e objectos para chapéos de sol; a Mello Lobo & C.
7 caixas vidros, cartões, drogas etc.; a Bartholomeu & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 6	3:020$067
Idem do dia 7	918$120
	3:938$187

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 6.

Rio da Prata—Hiate portuguez *Elisa*, capitão Manoel Lopes Pinto, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 7.

Penedo e portos intermedios—2 dias e 12 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Trajano da Costa Mello, equipagem 21 carga differentes generos.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho holsteinez *Maria Elizabeth*, de 223 toneladas, capitão P. Brekwoldt, equipagem 8, carga 2,854 quintaes de carne secca; a Amorim Irmão.

S. Francisco na (California)—108 dias, galera americana *Kate Prince*, de 1360 toneladas, capitão Henry Libbey, equipagem 22, carga farinha de trigo, azeite e outros generos; ao consul. Veio refrescar.

Bahia—9 dias, patacho inglez *Busy*, de 170 toneladas, capitão John Bawden, equipagem 9, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Gibraltar—Barca franceza *Virgile*, capitão Dragon, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca ingleza *Perseverance*, capitão Gilbertson com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publicar para conhecimento de quem interessar possa, as disposições policiaes, que abaixo vão transcriptas:

Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1867.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

O Dr. chefe de policia da provincia julgando conveniente a adopção de providencias tendentes a garantir a ordem e segurança publicas no trafego de ida e volta dos omnibus dos trilhos urbanos desta cidade para Apipucos; ordenam que sejam observadas as seguintes

DISPOSIÇÕES POLICIAES

Art. 1.º Nenhum trem poderá circular sem conter os utensis e ferramentas indispensaveis aos pequenos reparos occorrentes e as providencias que reclamar qualquer desencarrilhamento ou outro accidente.

Art. 2.º A empreza é obrigada a manter um regimento de signaes, que será executado com a maior pontualidade nas manobras dos seus trens.

Art. 3.º A locomotiva marchará sempre na frente dos trens, e só nas manobras poderá estar collocada em outra posição.

Art. 4.º Em cada locomotiva haverá um machinista e um foguista, e em cada trem um chefe ou conductor, que será o responsavel por todo o serviço durante a viagem e com quem os passageiros se deverão entender.

Art. 5.º A ninguem, com excepção do machinista, foguista ou pessoa autorisada pela empreza, e permittido subir a locomotiva.

Art. 6.º O machinistas ou quem as suas vezes fizer, não abandonará a locomotiva um só instante.

Art. 7.º Nenhum trem poderá circular a noite sem que a locomotiva tenha um pharol de côr, que se distingua visivelmente de qualquer luz ordinaria.

Art. 8.º Os carros de viajantes serão lotados, numerados e illuminados a noite.

Art. 9.º A empreza não poderá sob pretexto algum, exceder a respectiva lotação.

Art. 10. O viajante a quem a empreza distribuir um bilhete de passagem, tem direito a um assento no carro, cuja classe estiver designada.

Art. 11. A entrada nos trens é interdicta as pessoas embriagadas, indecentemente vestidas, ou que tenham provocado conflictos ou desordens nas estações e dependencias da estrada, embora se achem munidas de bilhetes.

E' igualmente prohibido subir ou descer dos carros quando os trens estiverem em movimento.

Art. 12. E' prohibido circular ao longo da estrada ou permanecer nas suas dependencias sem licença da empreza.

Os vehiculos ou peões poderão apenas atravessa-la em qualquer ponto accessivel.

Art. 13. Logo que o machinista do trem avistar qualquer viandante circulando ao longo da estrada, deverá manobrar uma e mais vezes o apito da locomotiva, fechando o regulador e cerrando os freios se na distancia de cerca de dez braças não estiver a linha desembaraçada. Nas curvas de grande desenvolvimento, o machinista manobrará o apito durante todo o tempo em que as percorrer ou até que possa descortinar o seguimento da linha.

Art. 14. O trem deverá parar com a maior rapidez possivel, logo que os guardas da empreza fizerem os signaes convencionados para este fim, ou descobrir-se qualquer obstaculo na estrada que possa dar logar a accidente.

Art. 15 Nos casos de accidentes a empreza dará as mais promptas providencias, para que o transito se restabeleça.

Se do accidente resultar morte ou ferimentos, a empreza dará immediatamente conhecimento do occorrido a autoridade policial mais proxima; ministrando aos feridos os primeiros soccorros.

Art. 16. As estações terão luzes exteriores desde o pôr do sol até que se recolha o ultimo trem.

Art. 17. Os conductores terão o direito de advertir urbanamente uma e duas vezes as pessoas que não se conduzirem convenientemente durante o trajecto dos trens, fazendo-as depois descer dos carros no primeiro ponto de parada se não se emendarem. Se ainda assim não forem attendidos, a empreza dará sciencia a policia, que procederá como for de lei.

Art. 18. [illegible]

Art. 19. Todas as pessoas e vehiculos que penetrarem nas dependencias dos trilhos urbanos, [illegible] ficarão sujeitos [illegible] da empreza.

Art. 20. As presentes disposições policiaes serão [illegible]

Art. 21. [illegible] aos viajantes fumar dentro dos carros [illegible]

Art. 22. As infracções do presente regulamento

ILEGÍVEL

serão punidas de conformidade com o regulamento geral das estradas de ferro, mandado executar pelo decreto n. 1930 de 26 de abril de 1857.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1867.

O chefe de policia,
Felnto Henrique de Almeida.

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, juiz municipal da primeira vara desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que perante este juizo municipal da primeira vara promove uma execução Antonio José de Castro Azevedo a' Manoel Francisco de Souza Magalhães, e para seu pagamento penhorou 30 cadeiras de amarello com encosto recortado, já usadas, 1 espelho de quarenta pollegadas mais ou menos, e 1 candieiro a gaz, tudo avaliado por 110$, e sendo a mesma penhora accusada em audiencia, fôra pelo procurador do exequente requerido que ficassem assignados os 10 dias da lei aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes.

E em virtude do meu deferimento o respectivo escrivão fez passar o presente, e pelo seu theor chamo e cito aos respectivos credores do executado a comparecerem neste juizo a allegarem o que fôr a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, sera' publicado pela imprensa e affixado na fôrma do estylio.

Cidade do Recife...... de fevereiro de 1867.

Eu João Saraiva d'Araujo Galvão, escrivão, o subscrevo

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do Commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Alfredo José Antunes Guimarães, Victoriano Matheus Ferreira, Domingos da Costa Dias e José Antonio da Costa e Silva, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Alfredo & C., com negocio de fazendas por grosso e a retalho, com o capital de cem contos de réis, para o qual entra o socio Alfredo com 12:460$678, o socio Victoriano com 8:386$333, o socio Dias com 10:000$ e o socio Costa e Silva com 9:152$989, tudo em fazendas, dinheiro, dividas, armação e utencilios do estabelecimento social.

Secretaria, 4 de fevereiro de 1867.

Rego Rangel,
No impedimento do official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica tambem registrado o contrato de sociedade de Pedro Maurer e Luiz Margot, estabelecidos nesta cidade com pharmacia e casa de drogas, sob a firma de P. Maurer & C., e com o capital de 70:000$ para o qual entra Maurer com 20:000$ e Margot com 50:000$.

Secretaria, 5 de fevereiro de 1867.

Rego Rangel,
No impedimento do official-maior

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 8 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor *Mamanguape*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1867.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da tina do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceara'

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, sahira' para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 14; passageiros e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragipe, Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro, sahira' para os portos acima indicados no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DES *Messageries Imperiales*

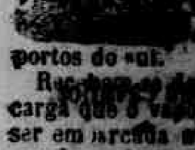
Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa, o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



[illegible] o vapor [illegible] Paraná, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros, [illegible] carga que o vapor poder conduzir, [illegible] ser embarcada [illegible] mendas e dinheiro a frete até o [illegible] 2 horas. [illegible] passagens só são recebidas [illegible] Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Pará.

A barca brasileira *Rosa*, capitão A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem á bordo parte do carregamento; o resto recebe-o á frete: e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, a' rua da Cruz n. 3.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda*; [illegible] de seu carregamento que recebe a frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.

Excellente acquisição

Vende-se o patacho brasileiro VOLANTE, construido em 1863 em Lunemburg (Nova-Escocia) de madeira de carvalho, com capacidade para 12,000 arrobas de carga, achando-se todos os pannos e mais apparelhos novos e em perfeito estado, é um lindo navio, muito veleiro, sem defeito e forrado de metal, só demandando 10 pés d'agua quando carregado: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Luiz I*, capitão A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 56, segundo andar, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro

O brigue nacional *Belisario*, sahe para o Rio de Janeiro quarta-feira 6 de fevereiro corrente, somente recebe escravos a frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C., ao largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Deus Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

PARA'

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS.

COMO SEJAM:

Um piano forte de Pleyel & C., 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 dita oval, e 9 cadeiras tudo de jacarandá e de apurado gosto, 4 castiçaes e mangas, jarros, quadros com gravuras, 1 relogio de cima de mesa, escarradeiras, 1 oculo de alcance, 1 flauta, candelabros, candieiros a gaz, 1 mesa de jantar, 1 aparador, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, copos, facas e garfos, marquezas, cadeiras americanas e outros objectos miudos.

HOJE

Sexta-feira 8 de fevereiro as 10 horas.

O agente Pinto fara' leilão por conta de uma pessoa que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 59, em frente a livraria franceza.

Principiara' as 10 horas.

LEILÃO

De saccos com farinha de trigo avariada.

Sabbado 9 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de porção de saccos com farinha de trigo avariada vindas de Valparaizo na barca ingleza *Sapho*; sabbado 9 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem do Sr. José Duarte das Neves e João Querino de Aguilar caes do Apollo.

LEILÃO

De uma mobilia de amarello, 1 mesa de amarello, 1 guarda louça, 6 cadeiras de amarello, 1 cadeira de costura, 1 cama franceza, 1 berço, 2 lavatorios com jarros e bacias, 1 par de lanternas, 2 relogios americanos, 1 mesa de cosinha, 1 tapete para sala, louça e outros artigos.

Sabbado 9 do corrente as 11 horas.

A rua do Amorim n. 30, segundo andar.

Cordeiro Simões

por conta e risco de uma pessoa que se retira para Europa fara' leilão dos objectos acima mencionados no dia, hora e lugar acima indicado.

LEILÃO

De 20 pipas com vinho tinto.

Terça feira 12 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 pipas com vinho tinto em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 12 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem do barão do Livramento caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 10ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (6ª) sendo a extracção no logar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Paulino Mendes Guimarães, subdito portuguez, vai á Europa.

— Desappareceu [illegible] de [illegible] embro proximo passado o negro de nome Antonio, nação Congo, idade 45 annos pouco mais ou menos, [illegible] e tem o pé e mão esquerda [illegible] no dia 20 de janeiro [illegible] de nome Meossen, [illegible] annos, é alto [illegible] chapéo de palha; [illegible] do Apollo n. 6.

INSTRUCÇÃO *primaria dirigida pelos padres jesuitas.*

Os padres Bento Schembri e Mario Arcioni autorisados pelo conselho de instrucção publica a abrirem uma aula de instrucção elementar e outra de grammatica latina, annunciam ao respeitavel publico que estas aulas terão começo no dia 4 de fevereiro do corrente anno.

São admittidos gratuitamente os meninos cuja pobreza destes provado por attestado do parocho.

Os pais de familia porém que quizerem pagar a instrucção de seus filhos poderão convencionar com os referidos padres.

Haverá aula de manhã e de tarde, de manhã desde as 9 horas até ao meio dia, e de tarde desde as 3 até as 5 horas.

Estas aulas funccionam na rua dos Pires n. 43.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Recebe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] (30 annos de existencia.) — Paris, [illegible] Brou, [illegible] etc.

INTERNATO DE S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção de Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos poderá-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:400$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos..	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:000$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos.	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:800$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 66 Paris.

Dez medalhas, a condecoração da Legion [illegible]

POMMADA VELOURS para amaciar a [illegible]

ROSÉE DU PARADIS [illegible]

AGUA VERBENA [illegible]

OXIMEL [illegible]

VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.

TINTURA VIRGINALE [illegible]

ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jeuvencia.

[illegible] em condições [illegible] correm naquelle porto. A [illegible]

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de

Aristide Saisset e J. Soum

22.——Rua da Cruz——22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brazil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entendo-se nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a caroba nos formularios como preparação magistral sob a forma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome do seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenavo, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, ossos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Rua da Cruz n. 22,

AUGUSTE CAORS.

AVISO ... Tinta Inalteravel Para escrever de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Amy.

You are very obliging, very civil, very good your most humble servant.

• •

— Luiz Puech, tendo de ir a Europa com sua familia a tratar de sua saúde deixa como seu procurador a Mr. Tisset Freres; igualmente participa que nada deve a pessoa alguma no entanto se alguem se julgar seu credor haja de apresentar sua conta na rua do Trapiche n. 12 até 15 do corrente, rogando ao mesmo tempo aos seus devedores o favor de mandarem satisfazer suas dividas dentro do prazo acima dito.

— Uma familia estrangeira que se retira para a Europa, precisa de uma pessoa para cuidar nos meninos etc. durante a viagem. Quem estiver nas circumstancias pode dirigir-se a rua da Cruz n. 4, aonde achará com quem tratar.

13.
Rua da Cadeia 1º andar,
onde pode ser procurado o agente
PONIUAL.

— São descendentes em Pernambuco de Antonio, e Lourenço de Siqueira Varejão C. Branco, filhos do tenente-general Antonio de Siqueira Varejão C. Branco e de sua mulher D. Paula de Wasconcellos, esta filha do capitão-mór e governador interino d'Angola e Manoel Simões Colaço, e de sua mulher D. Anna de Wasconcellos, neta do capitão-mór Pantaleão Ribeiro de Wasconcellos, e bisneta de Fernão Mendes de Wasconcellos, senhor do Castello Solórico do Basto, e aquelle era filho do general d'armada portugueza João de Siqueira Varejão C. Branco e de sua mulher D. Anna Antonia de Athayde e neto do almirante João de Siqueira Varejão C. Branco, e de sua mulher D. Maria Anna Bonifacia da Silveira:—Basilio Alvares de Miranda Varejão, Francisco Alvares de Miranda Varejão, e conselheiro Antonio Alvares de Miranda Varejão, D. Luiza Maria dos Prazeres, D. Joanna Maria das Dôres, os filhos da fallecida D. Maria Carlota de Figueiredo, e do fallecido José de Inojosa Varejão, em cuja herança nenhum ingresso pódem ter em Portugal ou em Angola os herdeiros do capitão Francisco Simões de Wasconcellos como ob e subrepticiamente fez justificar o Sr. Manoel Gomes de Mello Barreto, perante o juizo dos feitos da fazenda desta capital, o que desde ja' se previne á justiça de Portugal, para que não entregue ao dito Sr. Manoel Gomes de Mello, ou ao seu procurador.

Luiz de França Leão de Albuquerque.

Cobrança

Palmeira & Beltrão em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao commercio que a unica pessoa habilitada para proceder a cobrança do activo de sua casa é o Sr. José Antonio Alves Bastos, Recife 6 de fevereiro de 1867.

Agua mineral

— [illegible] mudou o seu escriptorio para o sobrado n. 42 a rua do Trapiche. [illegible]

[illegible] rua do Rosario n. 28 [illegible]

[illegible] boa; a rua do Apollo n. 6.

AGENCIA DUPRAT de transporte accelerados das 5 Pontas ao Recife vice-versa.

A agencia Duprat tem a seu serviço um numero de carros e carroças matriculadas na repartição competente pertencendo a numerosos carroceiros nacionaes e estrangeiros, com o concurso dos quaes manda levar diariamente até o meio dia das Cinco Pontas ao Recife em comboi especial, todo e qualquer numero de saccos de assucar, algodão ou outros generos, cujos conhecimentos acompanhados do importe do frete e conducção lhe forem entregues de vespera, ou até as 7 horas da manhãa do mesmo dia nos armazens da dita estação, onde se acha todos os dias uteis as horas do expediente, e das 9 as 10 horas da manhãa na praça da venda do assucar, rua da Cruz n. 1.

Podendo estar pesados e despejados, os saccos vasios terão tempo de voltar a estação no mesmo dia e depois de despachados seguir para a estação de sua procedencia.

Recife 1º de fevereiro de 1867.

F. M. Duprat.

— Precisa-se alugar um preto escravo das 8 horas da manhãa as 4 da tarde: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

O regulamento do sello

ou o decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860, organisado alphabeticamente e annotado pelo segundo escripturario da recebedoria de Pernambuco, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as ordens posteriores ao mesmo decreto até o anno de 1866.

Este trabalho inteiramente differente dos que existem impressos facilita os meios de se obter com rapidez os conhecimentos relativos a qualquer assumpto concernente ao imposto do sello.

Preço da assignatura 2$.

Assigna-se nas lojas: de livros das ruas do Crespo ns. 2 e 9, do Imperador ns. 54 e 79, da Cruz n. 52; nas de fazendas das ruas do Queimado n. 50, do Livramento n. 14; na de miudezas da rua da Cadeia n. 7; na de chapéos da rua Direita n. 32 e na de ferragens da mesma rua n. 53 e na typographia Commercial a' rua estreita do Rosario n. 12.

Educação primaria e secundaria

Na instituição do [illegible] Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras lettras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do proximo janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

Attenção.

Casemiro de Abreu

[illegible] senhoras [illegible] casa [illegible]

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: [illegible] na rua da Cadeia do Recife sobrado numero [illegible]

ILEGÍVEL

Calçado,

[illegible]

45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millié bezerro... 8$500
« inglezes quebra toco... 8$500
« hespanhoes lustre... 8$000
« brasileiros bezerro... 5$500
« para senhoras [illegible] no tom... 5$000
« para senhoras... 4$500
« « « ...
« « « mirinó... 4$000
Sapatos inglezes patente... 5$000
« americanos... 4$500
« francezes de salto para senhoras... 3$200
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e 3$500
Sapatos aveludados para homens e senhoras... 1$800
Borseguins com laço para meninas. 3$500
Sapatos de trança superiores... 1$600
Botinas francezas para meninas... 1$500

Chinellas do Porto e um perfeito sortimento de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta, e couro de lustre; como ninguem terá no mercado.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapiche n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Weef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias, na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AS PRIMAVERAS

[illegible]

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
18, Rua do Cabugá, 18,
Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de [illegible] quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita*, ha differentes modelos de cartões lindamente lithographados e dourados, em cartão [illegible] e cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia, e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com [illegible] que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho [illegible] nas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham [illegible] Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com este apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos [illegible]

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
23 RUA DO IMPERADOR 23.
Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamblote bordado de sêda, com duas faces.

[illegible] DE HOMBROS.
De [illegible]
De [illegible], de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VEOS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VEOS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estofado nas quatro pontas e no forro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lã.
De veludo inglez preto verdadeiro
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de [illegible]
« « de filó, [illegible]
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade de roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12	pollegadas).
379	(14	«).
433	(16	«).
487	(18	«).
541	(20	«).
650	(24	«).
812	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hyssope idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e [illegible] fortes para as missões.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadeiras para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou [illegible].

Os Srs. compradores não devem ignorar que [illegible] tecido, e que por consequencia os galões dos ornamentos [illegible] prata dourada, os de ouro MEIO FINO são de metal dourado [illegible] cobre dourado, e como tal confundir os titulos [illegible] mente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são e de galões de ouro fino, falsos ou de seda, [illegible] objecto ache de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura [illegible] da, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á [illegible] venientes ao depois de qualidade á venda.

Agua mineral

[illegible]

Professor [illegible]

[illegible]

LOJA DE JOIAS
N. 2 D. N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (á Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

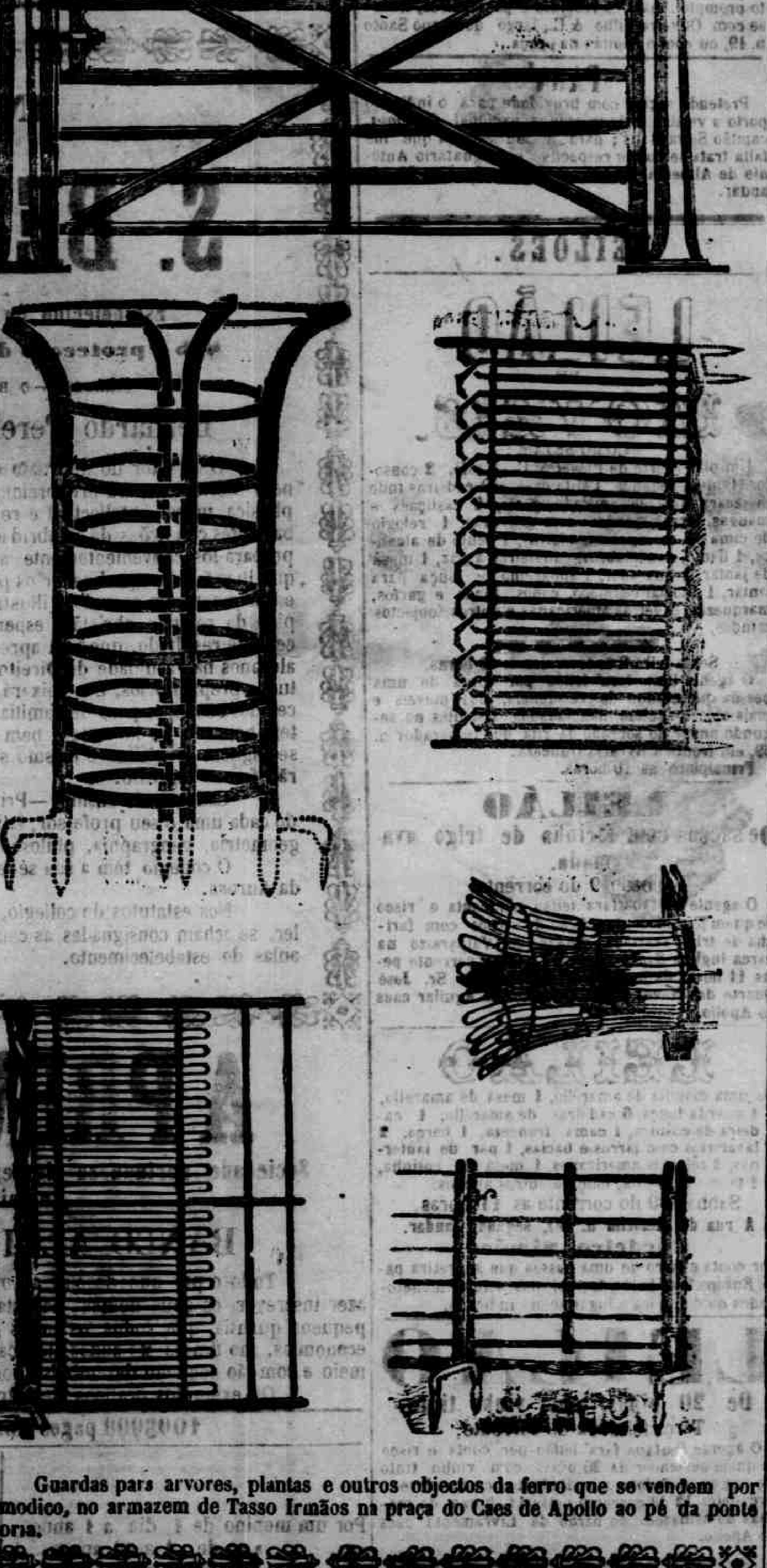
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro e comprar anéis com pequenos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola [illegible] verdadeiras em agarras, modernos pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, marcas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto [illegible] no coração de [illegible] completamente guarnecidos e ricamente enfeitados pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, assim proprios para botar cabello e firma, dito para [illegible] Roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos [illegible] punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importada ja' pelo seu valor [illegible] desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto sublime, alfinetes para gravata no mesmo gosto, relogios [illegible] gravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anéis com letras, cassoletas de [illegible] descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras á amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matizadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

[illegible] conhecidos para que seja necessario insistir sobre a [illegible]

Criado.

[illegible]

Trocam-se

[illegible]

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia, com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da-se bolsa de viagem a fusilo a pataca na rua Imperial n. 37.

— Maximino da Silva Guimarães, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

Attenção.

Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de imaginario, mais que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua do Cotovello n. 27 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde ou no becco das Barreiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

ESCRAVA.

Na rua da Madre de Deus n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno, paga se bem.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 14, segundo andar.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 42 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Precisa-se de um homem para cuidar de um sitio: trata-se na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

— Aluga-se um escravo, um mulatinho, uma negrinha de 9 annos para andar com meninos para serviço interno, aquelles servem para criados e qualquer serviço: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Ama,

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

— A pharmacia de P. Maurer & C mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

Ama

Precisa-se de um ama para casa de pouca familia: na rua do Rosario n. 17 – 1º andar.

Ama,

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Aluga-se mensalmente um optimo escravo para todo o serviço: quem pretender dirija-se a thesouraria das loterias das 11 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Aluga-se a loja da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

— Precisa-se de um menino para aprender o officio de ourives: no arco da Conceição, loja de ourives.

— Robert Baillie, subdito inglez, retira-se para Europa.

COZINHEIRO.

Precisa-se de um cozinheiro que saiba exercer bem o seu lugar: a tratar com o director do collegio das orphãas, na rua da Gloria.

Servente.

Precisa-se de um servente para o serviço interno e externo do collegio das orphãas: a tratar com o director do mesmo collegio, na rua da Gloria

— Aluga-se uma casa da Capunga-nova, porto do Jacobina, com sitio a' margem do rio, tendo 9 quartos, 2 salas, 1 cocheira, diversos arvoredos fructiferos e uma baixa de capim: a tratar no mesmo sitio ou na rua da Imperatriz n. 64.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho da direcção são convidados os senhores accionistas da companhia pernambucana de navegação costeira, para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 de fevereiro corrente, as 12 horas da manhãa, no segundo andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, afim de cumprir-se o disposto no artigo 49 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana 1º de fevereiro de 1867.

Pelo gerente,
Justino José de SouzaCampos.

Aviso

Manoel da Costa Campos vai a Europa, e deixa por seus procuradores: 1º João da Costa Campos, 2º seu socio Thomaz Antonio Coimbra.

— Joaquim Francisco da Cruz, vai a Europa.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e principalmente ás pessoas com quem tem transacções, que o Sr. Laurentino Antonio Teixeira não é mais seu caixeiro desta data em diante. Recife 5 de fevereiro de 1867.

Antonio Domingos Pinto

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

— O Sr. Luis Rodolpho Cavalcante d'Albuquerque, tem uma carta, remettida do Pará, pelo ultimo paquete, no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

Attenção

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: nas Cinco Pontas n. 102.

Por 25 000

Aluga se o segundo andar da casa da rua Velha n. 43, muito fresca; as chaves acham-se em poder do morador da loja: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro no hotel Vencedor do Norte: na rua dos Crespo n. 39.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

[illegible]

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha como em França e Italia, o tornam e companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

COLLEGIO DE S. JOSE'
Para educação de meninas,
estabelecido na grande casa contigua á igreja de Nossa Senhora da Soledade,
E DIRIGIDO
PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHÉA
SOB A PROTECÇÃO
DO
EXM E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio-pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$000 mensaes, as meio-pensionistas 15$000, e as externas 5$000, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata-se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 20

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144:670 ou moeda brasileira
R. 12:714:670$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se sócio [illegible] do que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

[illegible] garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se inverterão em titulos do estado e da Republica no Banco de Hespanha [illegible]

[illegible] que se invertem os fundos [illegible], não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer [illegible].

Attenção

O abaixo assignado [illegible] do Beberibe de baixo, e tendo demarcado dito sitio [illegible] approvada pela camara municipal do termo de Olinda a demarcação do dito sitio e [illegible] do referido sitio que possue, diz que convida a quem queira comprar algum [illegible] entender-se com o mesmo abaixo assignado na rua da Soledade n. 34, ou no mesmo sitio com o Sr. engenheiro Selle.

Pedro de S[illegible] Tenorio.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin,
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
DU DOCTEUR SIGNORET
[illegible]
Rue de Seine, 51

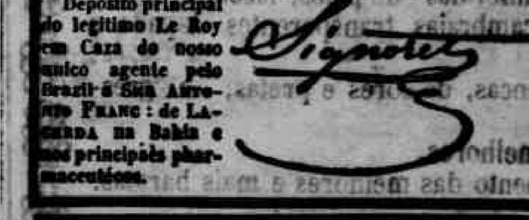
Desgradar o letreiro para verificar: mas acima SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel [illegible] que leva o meu sinete, um rotulo impresso em papel [illegible] com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, faz-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a Sua Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nas principais pharmaceuticos.

Signoret



FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina. Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se um dos todos os [illegible] para os quães os ferreos são prescriptos; [illegible] faz os dentes ficarem pretos; he a preparação mais activa, a mais agradavel e [illegible] mica; muitas vezes um frasco [illegible] curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que [illegible]
« paração ferrea hé superior [illegible]
« que o FERRO QUEVENNE [illegible]
« limites de doses muito [illegible]
BOUCHARDAT, *Annuario de* [illegible]

O FERRO QUEVENNE vende-se em [illegible]

10. CENTIG[illegible]
Medida da dose.

Deposito geral em casa [illegible], 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca de *Fabrica acima.*

[illegible]

» A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

» A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de não dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

» A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.

» Quando se sente alguma dór em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 48, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderão curar sem nehuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestarão que a ESCOVA ÉLECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cade familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

» A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seus apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr. Desmarais, rua nova do Ouvidor, n° 33.*

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
[illegible]

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte ás pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio com outros apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas e o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
[illegible]

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

P. MAURER & C.
rua Nova n. 16

— Precisa-se da quantia de 100$, a premio de 2 por cento pelo prazo de 6 mezes, hypothecando-se objectos de quasi o triplo do valor, que devem porém ficar em poder do annunciante ou tambem sobre letra, quem quizer annuncie.

Antonio de [illegible] Siqueira Cavalcanti e Thereza de Siqueira Cavalcanti pedem á todos seus parentes e amigos para assistirem as missas e memento que por alma de sua querida filha mandam dizer no dia 8 de fevereiro anniversario de seu fallecimento, na capella do cemiterio publico, as 8 horas da manhã, e desde já agradecem a todos aquelles que se dignarem assistir a tão religioso acto.

50$000

Na tarde do dia 5 do corrente desappareceu da rua do Queimado o crioulo Cassimiro, de cor fula, idade 16 annos; tem uma cicatriz no peito lado esquerdo, bastante cheio do corpo, ar simplorio e sempre risonho, muito amigo de brincar na rua, pelo que se suppõe ter sido seduzido; levou vestido de calça de brim pardo, camisa de madapolão, jaquetão de riscadinho de chita. Veio do Cariri, parte da villa do Jardim.

Roga-se as autoridades e mais pessoas que o possam encontrar, o favor de o mandar entregar a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, na rua do Queimado n. 13 A, que pagará [illegible].

— Aluga-se um escravo ou escrava [illegible] idade que seja 3-4, para fazer os compras de um homem viuvo [illegible] na rua do Rosario [illegible], defronte do Beco da Congregação.

N [illegible]

CASA DA FORTUNA.
Por 6:000$000

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que [illegible] de colonisação [illegible]:

N. 407 um meio bilhete com a sorte de 200$.
N. 1236 [illegible] com a sorte de 100$.
N. 1388 dous quartos com a sorte [illegible]
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3.ª parte da loteria (8ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira sexta-feira 8 de fevereiro

Preço

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para os [illegible] que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Na rua da Praia n. 55, segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continua a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde pode ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.

— João Guilherme Romer, participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes do Capibaribe n. 18 e continua a trabalhar na sua mesma profissão.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 6 de fevereiro de 1867.

Tendo esta veneravel irmandade de effectuar o mais breve possivel a obra da coberta de toda a igreja, mandou em sessão de 25 de janeiro proximo passado pôr a' concurrencia de licitantes, que se propuzerem a fazer dita obra dentro de um prazo determinado e sob fiança idonea, servindo de base um orçamento: qualquer pessoa que se queira propor pode anteriormente dirigir se a' mesma igreja, que o sachristão lhe mostrara' o dito orçamento, e lhe informara' sobre as obras a fazer. As propostas deverão apresentar a' mesa regedora até dia 11 do corrente, as 5 horas da tarde, neste consistorio.

M. J. Victoriano Borba,
Secretario.

Hotel de Europa.

O abaixo assignado tendo de ir a Europa com sua familia, tratar de sua saude, previne ao publico, bem como particularmente a todos os seus freguezes, que deixa a direcção de seu hotel a Mr. Auguste Cretton, pessoa bastante habilitada em sua profissão e hoje conhecedor de todos os recursos precisos e bem desempenhar seus deveres, não poupando esforços de sua parte, afim de poder continuar a merecer a aceitação que sempre tem tido o hotel.

Luiz Puech.

Ama de leite.

Na rua Nova n. 39, segundo andar, precisa-se de uma boa ama de leite.

— Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para cosinhar ou engommar.

Caixeiro,

Quem precisar de um menino para caixeiro de taberna, com alguma pratica, dirija-se a rua das Cruzes n. 42.

AVISO

Ausentou-se de casa de seu senhor José Maria Seve, no sabbado 2 do corrente, o escravo Guilherme, pardo escuro, de 21 annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, rosto comprido, uma verruga de côr preta na face esquerda, labios e nariz grossos, sem barba, bom cabello, tendo de pouco sido cortado bastante rente muito conversador, contador de historias e inculca-se de fôrro, trabalhava em carros do mestre Vieira, conduzindo mercadorias da alfandega para as casas dos negociantes, e costuma quando vai a passeio andar calçado e vestido de paletot, consta que trabalha na companhia gymnastica de curiosos que ja' trabalhou no caes de Capibaribe onde faz o papel de palhaço, foi visto nos dias 2 e 3 sabbado e domingo no Poço em trabalho de gymnastica, pelo que pede-se a policia ou a quem se quizer prestar tanto esse ingar como de qualquer outro onde possa ser encontrado o favor de o pegarem e levarem no a Boa-Vista rua dos Pires primeiro andar da casa n. 84 esquina para a rua do Sebo, onde sera' recompensado.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras, preferindo-se alguma escrava: a rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

Aluga-se.

o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20, com muitos bons commodos: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba comprar e engommar bem: na rua do Hospicio n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem: na rua Nova de Santa Rita n. 17.

— Aluga-se uma boa casa terrea na cidade de Olinda rua de Bulhões Pereira junto a taberna da esquina tendo uma grande sala, 4 quartos, cosinha fora, cacimba e alguns pés de fructeiras no quintal: a tratar na taberna do Sr. Fonseca rua da Lingueta n. 8.

— Aluga-se a casa terrea a rua Formosa n. 16 e trata-se na praça do Corpo Santo n. 12 primeiro andar.

COMPRAS
Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca [illegible] escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

[illegible]

[illegible] compra-se na praça da Independencia n. 38, loja de bilhetes.

— [illegible] na praça da Independencia n. 23.

— Compra-se cobre, prata [illegible] na rua [illegible] do Cabugá [illegible] da Conceição.

[illegible]

— Compram-se mangas de ouro: na rua Nova n. 21 [illegible].

— Compra-se uma escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja.

VENDAS

Vende-se um preto de 24 annos bonita figura, bom carreiro e proprio para todo serviço, um bonito mulatinho de 11 annos proprio para pagem ou boleeiro: a tratar na rua do Fogo n. 9.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Farello a 4$600 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior cal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa por ser inteiramente puro, ovas do sertão muito frescas: a' rua do Imperador n. 28, defronte da relação.

— Manteiga ingleza flor por 800 rs. a libra, charutos delicias apraziveis a 1$ a caixinha de 50: na rua da Imperatriz n. 6.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exmos. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edicção com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500 a caixa.
Flor de Havana	4$000 »
Delicias	3$500 »
Lyricos em meias caixas . .	5$000 »
Americanos meias ditas . .	5$000 »
Suspiros finos meias caixas .	3$200 »
Regalia-Imperial	3$000 »
Brasileiros	3$000 »
Suspiros superiores	1$500 o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem á rua da Senzala Velha n. 106:
Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo para acabar a 3$500.
Barris com pregos americanos.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleurusia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e loureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma armação de taberna em ponto pequeno e em bom local e com todos utensilios e gaz: na rua do Rangel n. 60, se dira' quem faz negocio.

VENDE-SE

Rodas americanas para dous cavallos.
[illegible] ditas.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 25 e 40 serras.
Prensas para enfardar algodão fazendo os [illegible] de 150 a 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

— Vende-se um piano de um dos fabricantes mais afamados: a tratar na rua da Cruz n. 4.

[illegible]

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras [illegible] que as senhoras [illegible] applicam com acerto e gosto, as pecinhas [illegible] vendem-se a 3$500 e 3$ cada [illegible] na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns [illegible] e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, simples e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 3$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabado com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continua a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irreprehensivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos finos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$500.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

VENDE-SE

uma escrava para todo o serviço de casa e rua, boa lavadeira e quitandeira: na rua do Rangel n. 3.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e com habilidades: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Cyrillo da Cunha.

Habitos

No Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, [illegible] cruzeiro, por [illegible] de ouro e prata.

Tainhas

Vendem-se tainhas de Alagoas, em barris: no caes da Praia n. 64.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, assim o que he de meia fino a 2$ rs. alem destes ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$800 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs., palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lamêgo a 640 rs. a libra e 580 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos [illegible] rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

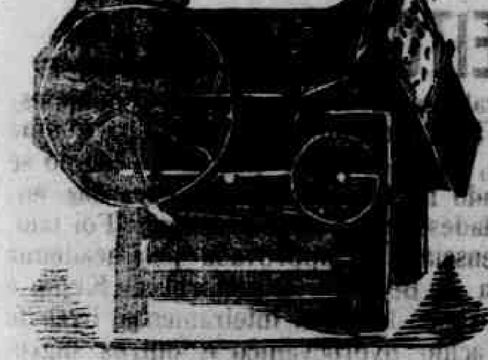
RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10%, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minuinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, [illegible] por menos preço do que em outra [illegible] por se receber em direitura [illegible] fornece todas as explicações [illegible] ao comprador para conservação das machinas; neste grande estabelecimento [illegible] tos artigos americanos, que [illegible] dar aos agricultores que usam [illegible] encontra-se tambem todas [illegible] senhos sobre os quaes se [illegible] encommenda, que com [illegible] tada; neste grande estabelecimento encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço [illegible] de todos para este estabelecimento que muito lucrarão [illegible] rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo apontadas [illegible] curar nas lojas do Livramento) [illegible] seus amigos e freguezes [illegible] vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINHAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11.

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho, bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenços bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, [illegible], bicleenes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, alesias, bretanhas, e cambraias transparentes lapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e grenadine de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão a approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionaes seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado este estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREO-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que decem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.
2° **Pilulas e Xarope de ioduréto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramas de ioduréto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.
3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferroso manganico** receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de [illegible] os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão [illegible] do valor de suas preparações, [illegible] disposição, dirigindo-se;
No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer & C.ª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ª [illegible] PARIS

[illegible] *Matico, arvore do Peru*, [illegible] do Paris [illegible]
Á venda na pharmacia de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Anodinos [illegible] convulsões [illegible] crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.
[illegible]

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores [illegible] com todos os pertences proprios para fazer mover um ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de sabão a preço razoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido aquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras* [illegible] dades medicas [illegible] *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica das mulheres, [illegible] truação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* [illegible]
Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.
[illegible]

Admirem os preços
do armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de linho de duas cores para vestidos 500 rs. a vara.
[illegible]
Ditos de [illegible] para meninos de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Bicos de feltro (pello) a 12$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 3$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 3$000.
Dito dito de 8 dito a 2$000.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retrozes de ôlo preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 8$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 12$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 2$, 3$000 e 4$ a duzia.
Lindinha com [illegible] a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 4$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 a 2$800.
Lenções de [illegible] de 2$400 e 2$800.
Ditos de bramante de [illegible] a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 360 a vara.
Morcantique preto superior a 3$000 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$000.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER
[illegible] approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, [illegible]
RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de 1 pele a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missoes abreviados a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$600.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de [illegible] de todas as côres a 600 rs.
[illegible] a 100 rs.
Caixas com [illegible] 80 rs.
Caixas de [illegible] a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 200 reis.
[illegible]
Talheres para meninos a 240 rs.
[illegible] para charutos a 20 rs.
[illegible] a 30 [illegible]
[illegible] muito finas [illegible] rs.
[illegible]
Pentes com costa de metal a 160 rs.
[illegible]
Carteiras com superior papel [illegible] a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado
O mais [illegible] papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a [illegible]
34—Rua larga do Rosario—34

Manteiga ingleza [illegible] ex-propheta Cinco Pontas n. [illegible]
[illegible]

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfino, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e seguranç̧a de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco, como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo, pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preço tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver e que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
[illegible]
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 3$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de oleo hygienico verdadeiros [illegible]
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes [illegible]
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé [illegible]
Caixas de palitos [illegible]
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de [illegible]
Frascos com tinta rôxa [illegible]
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
[illegible]
Varas de trança branca larga a 200 rs.
[illegible]
Frascos de macaçar [illegible]
Abotoaduras [illegible]
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de [illegible]
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes [illegible]
[illegible]

[illegible] lo n. 8.

[illegible] 500 rs. [illegible] qualquer parte.

A
LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sabio, amabillissimo freguezes? sabio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterio só havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas perceles

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maloxia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de vapor a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$800, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljofar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas mencional-as.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normandondrines, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, [illegible] 5$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacote, velas de carnaúba de 6 por libra á 380 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA [illegible] o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA T E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem [illegible] seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arros da India.

[illegible] em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES

sabão branco com veias côr de rosa, idem branco com veias azues, sabonetes de [illegible] cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado [illegible]

Sagú e Sevadinha

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
[illegible]
CEBOLAS grandes e novas á [illegible]

Latas com conservas

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, [illegible] em latas, e salame em latas.

[illegible]

[illegible] copos crystalisados, [illegible] a 4$000 e 4$500 [illegible]

[illegible]

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo [illegible]

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas, como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico e seus numerosos freguezes tanto desta praça com o de mato um novo e variado sortimento de diversas qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa-pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão — é pechincha a 1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitos barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas, com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão.

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores finas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim [illegible] a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como, grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxo, cor de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno, que actualmente se usa, e vendem-se pelos seguintes preços, sendo com 30 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de côres com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção á largura, e vendem-se pelo barato preço de 3$000 o covado; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales do Pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ [illegible]
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$ e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda [illegible]
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 [illegible] na loja e armazem do [illegible]

Casaquinhas ou basquinhas na loja do Pavão a [illegible]

[illegible]

Para [illegible] 35$000.

[illegible] por preços [illegible]: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 4$000: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lanzinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochês
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$000 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustro com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãzinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara. assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com golinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com golinhas, sendo bordados e fazenda de côres, pelo barato preço de 1$ a 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vende-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com desenho branco e padrões com listas de côres, pelo barato preço de 800 rs. [illegible] a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible]

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como atravessadas, [illegible] mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

[illegible]

[illegible] Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e servetas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara, um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

— Vende-se o hotel Dous Amigos, sito na rua estreita do Rosario n. 10, livre e desembaraçado de qualquer negocio: a tratar no mesmo hotel.

Farelo

Vende se farelo de Lisboa por preço commodo: na rua da Praia n. 61.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

— Vende-se uma escrava perita engommadeira, a qual cozinha o diario de uma casa, e faz todo o mais serviço com uma filha de dez annos, com principio de costura: a tratar a' rua do Rangel n. 26.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dédo proximo ao polegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Fugio no dia 20 do corrente do engenho Cantocacaro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, secco de corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco soltos e está bem rente, este escravo [illegible] para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores e onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desta cidade e dessa praça a apprehensão do dito escravo que serão bem gratificados podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta capital rua do Cabugá ou no engenho acima.

— Fugio no dia 18 de novembro de 1866, o escravo de nome Luciano, crioulo, com 25 annos de idade pouco mais ou menos, baixo e cheio do corpo, [illegible] sapateiro: quem o prender e levar ao engenho [illegible] ao abaixo assignado ou no Recife em casa do Sr. Francisco Xavier Oliveira, será recompensado.
José C. das Neves.

Attenção!!!

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade pouco mais ou menos de 30 annos, [illegible] Senhora D. Maria Candida [illegible] da Veiga [illegible] na rua do Hospicio, está fugida [illegible] Santo Amaro, ou Soledade. [illegible] Sebastião José [illegible] rua do Vi[illegible] nos 37 e 39 [illegible] Antonio Augusto dos Santos Porto.

MUTILADO

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil.

POR AMEDÉE ACHARD.

Primeira parte.

II

(Continuação.)

Du Tailli pegou no chapéo e fingio retirar-se, mas, ao levar a mão ao botão da porta, parou, e, voltando-se para Mauricio, disse-lhe :

— A proposito, para tirar todo o caracter official á sua apresentação, e até para dar-lhe certa originalidade, vá vestido de artista, collete branco ou de ganga amarella, com chapéo de palha. Eu direi tê-lo encontrado e que o convidei para tomar parte no jantar de familia.

Apenas Mauricio ficou só na sua officina ouvio as sonoras notas do piano de Laura, que, entrando em vagas pela janella dentro, enchiam a sala de mariosas melodias. Laura tocava um minuete de Mozart. O mancebo prestou ouvidos por alguns instantes ás melodias de uma peça executada com extrema destreza e gosto apurado. Lembrou-se então da promessa feita ao Sr. Closeau du Tailli, e profunda tristeza se apoderou do mancebo. Lançou os olhos para o terraço e para a folhagem agitada por tepida e suave viração. E pensando que aquella pequenina habitação tão casta e tão risonha abrigava em si graça, bondade, coragem, intelligencia depurada e santificada pela resignação de uma menina, cujo rosto expressivo, terno e senhoril, cujas palavras cheias de unção denotavam um coração formado das qualidades mais nobres e tão transparente como o puro crystal, suspirou tristemente e murmurou a sós comsigo :

— Ah ! se eu tivesse ao menos vinte mil francos de renda !...

O som da campainha distrahiu-o das suas meditações.

— Temos mais alguem ? — disse Mauricio.

E, dirigindo-se para a porta, achou-se de face com o porteiro, o qual, entregando-lhe um lindo ramalhete e uma carta, disse-lhe :

— Trouxe aqui isto um homem de recados :

Mauricio abriu a carta e leu estas poucas e enigmaticas palavras :

« Tanto peior ! eu abraço.—*Mimi Soleil.*

E mais abaixo haviam duas linhas assim concebidas :

« Amanhãa almoça-se em Bougival com Felippe. A tua nova dignidade permitte-te que comas faneca frita ?—*Jacques L.* »

Quem eram Mimi Soleil e Jacques L. facil é de adivinhar : ella, uma rapariga tão imprevidente como a cigarra ; elle, um desses muitos artistas fatalmente inclinados a um viver desordenado, sem pensarem no dia de amanhãa.

— Sim, irei, —murmurou o mancebo, respondendo *in mente* aos seus companheiros de officina,— e se o almoço durar até á noute, o Sr. du Tailli que coma o meu jantar e o delle em casa do Sr. Sorbier...

Acabado o monologo, pegou no chapéo e sahio.

O piano já não tocava.

A casa do Sr. Sorbier em Marly-le-Roi era uma das mais lindas deste magnifico jardim inglez, a que chamamos arrebaldes de Paris

Compunha-se ella de um só andar á frente da rua, com dous pavilhões, cada um na sua extremidade.

Um largo terraço, guarnecido de vasos de flores, circumdava todo o edificio, e de distancia a distancia viam-se vastas estufas, nos intervallos das quaes se elevavam, por cima dos taboleiros de relva, numerosas arvores seculares dispersas umas, agrupadas outras.

Um parque de umas trinta geiras semeado de alamedas, de xadrezes e de grupos de formosas arvores, por entre as quaes circulavam estreitas ruas, subia pelos lados de uma collina, cuja comiada ornava um bosque de carvalhos.

O Sena escoava suas aguas a duzentos ou trezentos passos do edificio, e descrevia um circulo, cuja graciosa curva ia desapparecer por entre os outeiros e os bosques, que, com seu perfil italiano, dominavam o aqueducto de Marly.

Nada havia sido poupado para fazer da Colombiére um dos mais commodos, agradaveis e elegantes palacetes de todos quantos ha nas cercanias de Paris. Alli tudo convidava ao passeio, tudo agradava á vista : abundantes aguas destribuidas com arte ; variedade de arvores agrupadas com symetria ; profusão de flores em vasos e caixões, ou semeadas em taboleiros e por entre a relva ; o bem traçado do jardim, cortado por frescos regatos e caprichosas ruas de verdura ; quantidade de quartos mobilados com gosto esquisito ; nada emfim, alli faltava. Note-se, porém, que o Sr. Sorbier em nada concorreu para a creação de todas estas magnificencias ; apenas as pagou depois de as ter comprado, assim mesmo, a um grande de Hespanha, que fizera da Colombiére a sua habitação [illegible] que todos os annos costumava ir passar a Paris, antes que uma das revoluções, tão frequentes na sua patria, o transformasse de nobre [illegible] do. Nunca [illegible] viars se [illegible] elle conservava [illegible] vivesse [illegible] lher, a Sr. [illegible] o tempo que [illegible] nhece-se que [illegible]

mais o valor que lhe pediam, mas sim porque calculava as despezas do costeio, e não podia deixar de reconhecer que esta somma representava um enorme aluguer annual. E não era isto annullar um capital, que, mais judiciosamente empregado, lhe augmentaria o já [illegible] ? Todavia, e apezar da rigorosa logica deste raciocinio, venceu n'elle a influencia da mulher, e haviam já tres annos que esta familia passava o verão na Colombiére, para onde a Sra. Sorbier se esforçava por attrahir pessoas do grande mundo.

Quando Sorbier tomou conta da Colombiére, concebeu o extravagante projecto de construir um kiosque a um canto do parque, de onde se avistava o Sena e as collinas de Marly. O kiosque, de architectura chineza, revestido por fóra e por dentro, de ripas de differentes côres, foi edificado á custa de muitas e formosas arvores, que foi mister cortar, e, para cumulo de desgraça, destoava e fazia um horrendo effeito no meio de tanta magnificencia ! Conduzia a esta maravilha de arte uma ponte extravagante, cujo modello o Sr. Sorbier encontrou n'um biombo que havia trazido de Pithiviers. A tal ponte, construida de traves amarellas, azues e vermelhas, gritava desesperadamente por entre os macissos tufos de verde-escuro, que a rodeavam ; mas, assim mesmo, era a menina dos olhos do Sr. Sorbier, que nunca deixava de levar lá os seus convidados, a quem dizia como em tom de triumpho : que tambem elle tinha *embellezado* a Colombiére. O gosto pelo genero chinez era o unico lado por onde o Sr. Sorbier demonstrava a sua inclinação ás bellas artes. Segundo elle, nada havia mais gracioso nem mais sublime do que o gosto chinez, e especialmente em architectura, e chegava a tanto o seu fanatismo, que, se não o retivera o terror da despeza enorme e superflua, mandava pendurar campainhas em todas as chaminés da Colombiére e cortar os terraços em tectos ponti-agudos e recurvados, á moda de Pekin.

Todavia, por muito vivo que fosse o seu prazer, todas as manhãas, quando atravessava a ponte para ir ao seu kiosque, a que elle dava o appellido de *Mandarina*, nem assim podia suffocar a melancolica voz do seu interno sentimento. Quando percorria o seu dominio, espantava-se de que o antigo proprietario, depois de quinze annos de maioridade, e sendo membro das assembléas legislativas do seu paiz, tivesse podido resolver-se a praticar actos de tanta prodigalidade. De que servem estas arvores exoticas, que tanto dinheiro custaram ? De que servem as despezas feitas em accidentar artificialmente o terreno, só para gosar pontos de vista ? De que servem estas enormes taças de marmore e estas espaçosas estufas atulhadas de flores raras ? E esta luxuosa relva, mais macia que o velludo ? E estas casas de toucador sumptuosas ? E estas salas de banho ? Uma alameda de tilias ou de acacias já era luxo de mais ; um prado, cuja herva nutriente sustentasse um par de vaccas ; um lindo repuxo de agua, com cinco ou seis larangeiras em volta, não custava menos e não rendia mais ? E que necessidade havia de gastar dinheiro em casas de banhos quando a poucos passos corria o Sena e prodigalisava agua de graça a quem a quizesse ? Os quinze mil francos de costeio annual eram um pesadello que nem de noute nem de dia o deixava em repouso. Quinze mil francos, que deixavam improductivo um capital de cem mil escudos ! Tão tristes lembranças só no kiosque deixavam de o flagellar.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

A receita total da Grã-Bretanha no anno findo em 31 de dezembro ultimo foi de 68,785:662 lb., que comparada com a do anno anterior apresenta uma diminuição de lb. 410:816, como logo veremos. Nos tres primeiros trimestres de 1866 a receita foi sempre superior á de iguaes periodos do anno anterior : a diminuição começou no 4° trimestre (3° do anno financeiro, o qual finda em 31 de março), porque só então é que se começou a sentir a influencia das grandes reducções de impostos decretadas em 1865.

Deve, porém, notar-se que a diminuição da receita é muito inferior á que foi calculada quando se decretaram as reducções dos impostos, e que o resultado surprehendeu os proprios financeiros que mais confiavam na elasticidade dos rendimentos publicos do Reino-Unido, porque os seus calculos ficaram muito aquem da realidade. A receita das alfandegas nos tres primeiros trimestres do anno financeiro findos em 31 de dezembro, já não deixa a menor duvida de que este ramo de receita excede a em perto de 4 milhões de libras sterlinas a somma calculada no orçamento por Mr. Gladstone ; nos outros ramos de receita tambem se notam notaveis progressos, sem exceptuar aquelles em que se [illegible] [illegible] Tudo isto prova [illegible] inglezes ; e não [illegible] da receita [illegible]

tra como os serviços publicos estão organisados [illegible] regularidade admiravel com que a machina administrativa [illegible] [illegible] dia 1 do corrente era distribuido em Londres o *Times*, onde se lia já uma nota da receita total daquelle paiz no anno findo na vespera, com os necessarios desenvolvimentos para se poder apreciar precisamente a situação financeira do Reino-Unido ? Em quantas nações se poderá fazer o mesmo ?

A receita do Reino-Unido no anno de 1866, comparada com a de 1865 foi a seguinte :

	1866	1865
	£	£
Alfandegas......	21,915:000	21.707:000
Impostos de consumo......	20,616:000	19,619:000
Sello......	9,291:000	9,636.000
Contribuição industrial, pessoal, etc. (taxes)	3,463:000	3.364:000
Contribuição predial	3.458:000	7.603:000
Correios.........	4 375:000	4.250:000
Bens nacionaes (crown lands)	327:000	314:000
Receitas diversas...........	3.340:662	2.673:478
	68.785:666	69.196:478
Diminuição em 1866..........	410:816 libras sterlinas.	

— A municipalidade de Londres procede a grandes obras para melhorar as condições hygienicas da cidade, que são hoje muito melhores depois do que se tem feito para purificar as aguas do Tamisa. N'estas obras despendeu a municipalidade......... 4.200:000 £, e um signal de que a agua do rio está já purificada é que os peixes reappareceram em massa. Os canos de esgoto construidos medem 82 milhas, ou... 131k,938.

— A Austria tem no corrente anno um *deficit* de 11.471:580$000 réis. O total das receitas do imperio foi fixado em . . . 433.896:000 florins, ou aproximadamente 182,230:420$000 réis. Accresce ao *deficit* uma somma de 21.434:480$000 réis de despezas do exercicio passado, que não foram ainda pagas, e que serão cobertas com os fundos disponiveis das operações de credito effectuadas em 1866. O *deficit* será coberto com a parte restante d'esses fundos, e com o producto de uma contribuição addicional e extraordinaria lançada o anno passado, e que continuará este anno em consequencia das urgencias do thesouro.

— A industria serica tem grande desenvolvimento no imperio austriaco, principalmente nas provincias meridionaes, como Dalmacia, Istria, Croacia, etc., e vai fazendo notaveis progressos na Hungria, Bohemia, na alta e baixa Austria e no sul do Tirol. A molestia, que ataca o bicho, começou a apparecer em 1847, cinco annos mais tarde do que na França, e tem sido causa de não ter a industria progredido mais : mas ultimamente os auxilios de todo o genero prestados pelas sociedades agricolas, que existem em quasi todas as provincias do imperio, e a semente importada directamente do Japão tem reanimado os agricultores que vão lutando contra a molestia, na esperança de que a boa escolha da semente e a observancia rigorosa das regras hygienicas durante os periodos da creação do bicho acabarão por debellar inteiramente a molestia, a que não tem resistido por ora a semente do Japão que é igualmente atacada como a do paiz.

Ao principio julgaram alguns creadores que a molestia era communicada pela folha da amoreira, e nessa convicção se fizeram algumas preparações á folha antes de a darem ao bicho ; mas depois de alguns ensaios e experiencias conheceu-se que a causa da molestia não estava na folha, a qual não exercia influencia alguma na saude do bicho, quando ministrada em boas condições de limpeza, etc.

No imperio estão se fazendo grandes plantações de amoreira, e ha viveiros com milhões e milhões de pés desta preciosa arvore, a maior parte dos quaes são feitos e tratados á custa das sociedades agricolas, ás quaes se deve o desenvolvimento que de dia para dia vai tendo a sericultura. Como se vê, na Austria vão lutando com todas as difficuldades, mandando vir de grandes distancias a semente sã, plantando amoreiras etc. e a sericultura progride. Em alguns pontos da Turquia, não tem os creadores a mesma constancia para lutar, havendo muitos que arrancaram as amoreiras para plantar o algodão.

O mercado da seda ha de resentir-se daquella mudança, porque a producção da seda naquelle imperio era muito importante.

— O governo hespanhol tirou ás companhias de caminhos de ferro do reino o imposto de 10 por cento que cobrava sobre o transito. [illegible]

Alguns jornaes combatem estas medidas do governo com o fundamento de que as companhias se deixaram logear pelas emprezas constructoras, que estão ricas em quanto que as companhias estão arruinadas, e que portanto [illegible] os contribuintes ser obrigados a pagar a imprevidencia das companhias, que deviam zelar os seus interesses e ser escrupulosas e avisadas na escolha das pessoas a quem confiavam seus capitaes.

Cremos que tem razão quem assim discorre, mas que a tem tambem o governo em querer assegurar a viação accelerada, e em procurar evitar com algum sacrificio a ruina das companhias, com a qual o estado perderia bastante, porque precisa dos caminhos de ferro e não lucra nada com a ruina ou liquidação das companhias, mormente tendo-se succedido nos ultimos tempos as crises monetarias que naquelle reino foram maiores que em outra parte ; e os estrangeiros que vem arriscar os seus capitaes para fecundar um paiz, embora na esperança de lucro, devem merecer alguma contemplação dos poderes publicos.

A preferencia que o governo dá ás companhias de caminhos de ferro que se dirigem aos terrenos carboniferos do reino, mostra que naquelle paiz se começa a attender uma questão importante de economia nacional.

As vias ferreas são poderosos elementos de riqueza publica, e grandes agentes de producção quando a explora ão se faz em condições taes que as industrias e principalmente a agricultura podem servir-se destes meios de transporte a preços que não carreguem demasiadamente o custo da producção, porque de outro modo é impossivel a concurrencia nos mercados distantes, quer nacionaes, quer estrangeiros. Ora é sabido que por emquanto a tarifa dos caminhos de ferro na peninsula não favorece a exportação dos cereaes das provincias centraes dos dous reinos, porque chegariam aos portos de embarque por um preço elevadissimo.

Mas as tarifas do caminhos de ferro não podem descer emquanto não descerem tambem as despezas da exploração, que na peninsula são elavadissimas, e a diminuição dessas despezas depende principalmente da exploração das minas de carvão, em que a peninsula abunda, porque só por esse meio teram as companhias em boas condições de preço o principal elemento da exploração, que hoje lhe fica carissimo, porque quando chega ao lugar do consumo vale tanto o custo dos trasportes, como o proprio carvão pelo preço do mercado.

A utilidade real e amplissima dos caminhos de ferro, depende essencialmente da resolução de duas questões capitaes—barateza da exploração, e estradas e ramaes auxiliares que deem vida e movimento ás grandes linhas ferreas que estabelecem a rede geral da viação accelerada do reino.

— No dia 2 do corrente abrio-se em Paris o pagamento do dividendo do banco de França relativo ao 2° semestre de 1866. É de 76 francos ; o do 1° semestre foi de 80 francos, o que dá 156 francos. Em 1865 deu este banco 154 francos e 200 francos em 1864.

— Na Austria foi supprimida a taxa legal do juro. Esta providencia foi muito bem recebida pelo commercio. A situação do banco de Vienna tem melhorado consideravelmente.

No 1° do corrente começou a vigorar na Italia a nova tarifa aduaneira applicada ás mercadorias austriacas. Esta medida, tão desejada pelas dietas de Istria e do condado de Goritz, poz fim á triste situação em que se achava o commercio e industria das provincias meridionaes do imperio.

Da regata que trez yachts de Nova-York fizeram atravez do Oceano Atlantico, hoje temos a vista a descripção que segue :

Os yachts *Henrietta*, *Fleetwing* e *Vesta*, pertencentes a um club de Nova-York, e da lotação de 204 a 210 toneladas, largaram de Sandy Hook em 11 de dezembro á uma hora da tarde, com destino para Cowes, na ilha de Wight, que fica a entrada do porto de Southampton.

Cada um dos proprietarios dos yachts havia depositado a quantia de 30,000 duros, de sorte que o primeiro yacht que chegasse devia ganhar 90,000 duros.

Dos tres donos destas embarcações um só Mr. Bennett, julgou dever tomar passagem a bordo do seu yacht *Henrietta*.

Era coadjuvado pelo capitão Samuels, commandante do paquete de vela *Dreadnought*, já conhecido pelas suas rapidas travessias de Nova-York a Liverpool, travessias cujo termo-medio era de 17 dias, e das quaes uma foi effectuada no espaço de 13 dias e algumas horas.

O orgulho americano lisonjeado por ver que o principal jornalista dos Estados-Unidos (Mr. Bennett é redactor e co-proprietario com seu pai do *New-York-Herald*) era o unico que tinha a coragem de se expor aos perigos da travessia, acclamava sobretudo o *Henrietta*, no momento em que os tres yachts levantavam ferro em Sandy-Hook.

O [illegible] chegará ao seu [illegible] sim que tiver chegado á America a noticia de que Mr. Bennett foi o primeiro a chegar, vencendo os seus contendores por uma differença de algumas horas.

De facto, o *Henrietta*, tendo largado em 11 de dezembro, chegára a Cowes na tarde do dia de Natal.

O *Fleetwing* e o *Vesta* chegaram [illegible]

noite seguinte, com duas horas de intervallo um do outro.

Esta approximação na longa travessia de 1,300 leguas, effectuada por estes tres yachts, é talvez o facto mais saliente da regata em si.

O *Henrietta* e o *Vesta* effectuaram a travessia sem incidente algum que mereça ser mencionado.

Porém o *Fleetwing*, perdeu seis homens da sua tripolação arrebatados por uma vagalhão.

Durante a viagem dos yachts reinaram constantemente o temporal e os ventos de oeste no Atlantico.

A neve cahia sem cessar sobre o convez destas pequenas embarcações, e um denso nevoeiro escurecia o horisonte.

O *Henrietta* voava como uma gaivota pelos profundos vales cavados pelo temporal, nas vagas do Atlantico, que surgiam a direita e á esquerda do *yacht* á semelhança de duas muralhas gigantescas.

Em 18 de dezembro, pela volta de meia noite, o temporal tomou proporções tão medonhas e ameaçadoras, que se fizeram a bordo todos os preparativos como se estivesse imminente uma catastrophe.

O capitão Samuels declarou que, durante os trinta annos da sua vida maritima, nunca tinha visto um navio comportar-se melhor do que o *Henrietta* no meio das ondas enfurecidas. Porém já era tempo de se acautelar, de se pôr a capa, içando a vela de reserva, graças á qual o valente *yacht* pôde suspender a sua marcha, como se houvesse lançado ferro no meio do oceano.

No dia seguinte, 19 de dezembro, a tempestade serenou, e ao meio dia succedeu-lhe uma calmaria podre. A tripolação já não sabia a que santo havia de encommendar-se, quando um marinheiro se lembrou de recorrer a uma velha superstição maritima, segundo a qual os navegantes creem que mudando de roupa, barbeando-se e lavando-se, o mar e o vento, seduzidos por este exemplo, imita-los-hão mudando igualmente de feição.

Toda a gente a bordo do *Henrietta* foi desta opinião, e desde o aristocratico *sportman* até ao mais humilde gromete, cada um procedeu a purificações corporaes, e a uma mudança completa de *toilette*.

Descobrio-se que um dos creados de mesa do *yacht* era barbeiro de profissão. Improvisou-se logo sobre o convez uma loja de barbeiro, cujos principaes ingredientes, o sabão, a pomada, as navalhas, foram jubilosamente fornececidos pelos *gentleman* passageiros.

Os marinheiros, que desde o dia da sua partida não tinham sido barbeados, sahiram roseos e frescos das mãos do barbeiro improvisado.

Feito isto, puzeram-se todos de atalaia para ver se desta vez, seria illudido o espirito supersticioso dos marinheiros. Por um singular acaso, o vento começou a assoprar, momentos depois, e o *yacht* proseguio a sua viagem, sendo o primeiro a chegar a Cowes.

A victoria do *Henrietta* foi devida a varias causas. Além de se achar a bordo o proprietario era commandado pelo capitão Samuels, o mais abalisado navegante de embarcações á vela. Ainda mais, o *yacht* era tripulado por trinta bons marinheiros, ao passo que o *Vesta* só contava vinte e seis e o *Fleetwing* vinte e cinco.

Pelo que diz respeito a qualidades nauticas, os tres *yachts* eram quasi iguaes, como já o tinham demonstrado anteriormente varias regatas nas aguas americanas. Portanto cumpre não attribuir tão sómente o triumpho do *Henrietta*, á sua superioridade de manobras, mas tambem a derrota que escolheu atravez do Atlantico.

O *Fleetwing* e o *Vesta* navegaram um pouco mais para o norte.

Henrietta seguio o que se chama « *the steamers reparer track* » ou derrota de vapores transatlanticos.

O *yacht* percorreu a linha mais recta entre Nova-York e Coves, perdendo apenas em bordejos 11 milhas ou 16 kilometros.

O seu melhor dia de navegação foi no espaço de vinte e quatro de 280 milhas ou 450 kilometros pouco mais ou menos.

Andava por 5,000 kilometros a distancia a percorrer : o *Henrietta* chegou no espaço de treze dias, vinte e duas horas e quarenta e seis minutos, sem haver soffrido avaria alguma, tanto no casco como na mastreação. O seu capitão Samuels, conseguio uma vez a bordo do paquete de vela *Dreadnought* atravessar o atlantico em duas ou tres horas menos.

O *Henrietta* a estas horas partio já para o Havre, para dalli seguir viagem até Cherbourg.

Segundo diz a *Independencia belga*, acaba de ter lugar em França um facto, que, para certos espiritos philosophicos, assume as proporções de um acontecimento digno da maior attenção.

Em quatro departamentos de leste ; Meurthe, Meuse, Vosges e Ardennes, e, [illegible] [illegible] que surgio da Allemanha, formou-se uma associação, que tomou o nome de associação dos tiradores voluntarios do Leste.

Procedeu-se á organisação d'esta associação sob um tal impulso de actividade, que excedeu todas as previsões.

Já estão inscriptos mais de quatro mil [illegible] [illegible]

de 1814 e de 1815 imprimiram uma verdadeira aureola de heroismo.

Esta associação nomeou para seu presidente o imperador Napoleão, para vice-presidente o principe imperial.

Incumbio a uma deputação de ir offerecer ao joven principe uma carabina de honra.

Os atiradores voluntarios adoptaram para uniforme, uma blusa azul orlada de galão encarnado, calça cinzenta, polainas, chapéo cinzento tirolez de feltro.

Affirma-se que o governo francez vê com satisfação propagar-se um movimento d'esta natureza entre os povos das fronteiras da França.

Os jornaes parisienses noticiaram, ha dias o fallecimento de uma mulher mui conhecida sob o nome da tia Baptismo.

Suppunham-na todos de uma extrema pobresa, porém, tendo-se feito inventario no aposento em que ella viveu e morreu, descubrio-se que era possuidora de uma fortuna de 40:000 francos em moedas de ouro, que foram encontradas entre as cinzas que continha uma chaminé, onde desde muitos annos já não accendia lume.

O testamento que a tia Baptismo deixou é extremamente singular. Ei-lo :

Deixo a minha roupa e mobilia ao museu dos Soberanos. O meu sinete será depositado ao lado do pequeno chapéo de Napoleão I, que muito amei. Deixo em legado toda a minha fortuna aquelle ou aquella que tiver deixado uma corôa de perpetuas sobre o meu tumulo ; no caso provavel que ninguem se lembre de me dar este derradeiro testemunho de amisade, quero que todo o meu dinheiro seja entregue ao audacioso viajante que tentar fazer uma viagem á lua. Se acaso alli encontrar meu marido, lhe dirá que não volte a esta terra e que suba aos céos, onde o espero.

Estas linhas provam exuberantemente a loucura da tia Baptismo.

Tinha ajuizado mal das pessoas que a conheciam.

Foram muitos aquelles que depositaram grinaldas de flores sobre a lousa do seu sepulchro.

A pobre doida não teue menos de dezoito herdeiros.

Fez-se ultimamente nos Estados-Unidos um importante descobrimento.

Reuben Nesmith, que residia perto de Saint-Antony (Minesota) descobrio recentemente, fazendo uma escavação, vestigios muito curiosos de uma raça de homens anterior a dos indios da America.

A determinada profundidade do solo, encontrou uma prancha de ferro que cobria um buraco que dava para uma escada em espiral de cento e vinte degraos, ao pé da qual se encontrou um corredor estreito, aberto em areia branca que terminava n'uma grande caverna artificial ; além della viam-se varias habitações mais pequenas.

Encontraram-se varios utencilios de cobre e de ferro espalhados no solo ; alguns delles havia servido para fazer escavações, outros para differentes usos domesticos.

Em uma habitação viam-se cadeiras toscamente feitas, e uma especie de plataforma figurando uma poltrona imperfeita.

Na parede estava esculpida uma figura humana, colosal, rodeada de geroglificos e de adornos raros ou obscenos.

Em um dos quartos havia uma sarcophago contendo alguns ossos humanos, que se tornaram em pó ao tocarem-lhe.

Encontraram-se tambem anneis de cobre e de ferro e um ocjecto mui raro de forma octogona.

Em uma casa havia uma especie de altar destinado a sacrificios, sobre o qual se via uma porção de cinzas.

Esta descoberta tem muita importancia.

Os objectos encontrados não se parecem nada com os que se conhecem da antiga raça indiana, e devem ter pertencido a uma raça distincta, anterior á dos indios que no entanto habitam nos prados desertos do norte da America.

Tiraram-se copias dos geroglificos para serem estudos pelos archeologos ; e espera-se que o resultado das suas investigações addicionará um importante capitulo á sciencia etnologica.

No dia 12 do corrente, segundo diz um jornal inglez, ouvio-se uma explosão formidavel n'um poço, nas immediações de Barnsley, donde se extrahe carvão de pedra, e julga-se que o numero das victimas sobe a 300.

O desastre a que alludimos succedeu na mina de carvão Oaks, no momento em que os trabalhos estavam em plena actividade.

Achavam-se no interior d'aquella mina cerca de 300 mineiros.

Apenas foram salvos 26 homens, e receia-se que sejam poucos os sobreviventes porque os cadaveres encontrados trazem os vestigios da acção do fogo.

Diz o *Mining Journal*, que Mr. [illegible] [illegible]

TYP. DO [illegible]